



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Relatório e Contas 2018



ÍNDICE

<i>Introdução</i>	2
<i>1 - Área Desportiva</i>	7
1.1 Campeonatos Nacionais.....	7
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas	8
1.3 Ténis de Praia	10
1.4 Alto Rendimento	13
1.4.1 PNDD – Programa Nacional de Detecção de Talentos.....	13
1.4.2 Seleções Nacionais.....	14
1.4.3 CAR Ténis.....	23
1.4.4 Circuitos e Masters FPT	26
1.4.5 Torneios Internacionais	29
<i>2 – Novos Projetos</i>	31
2.1 Plataforma Informática para a Gestão de Provas.....	31
2.2 Cartão de Benefícios para Federados	31
2.3 Complexo Desportivo Monte Aventino	32
<i>3 – Formação</i>	33
<i>4 – Fomento</i>	35
<i>5 – Arbitragem</i>	38
<i>6 – Contas</i>	40

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

- Estatística

Introdução

No ano de 2018, a dotação estatal dos contratos programas regulares, excluindo o apoio ao alojamento dos atletas de alto rendimento, manteve-se estável quando comparado com o ano transato, com exceção do apoio ao alto rendimento e seleções nacionais, que teve um decréscimo em relação ao ano 2017 de 60.000 €, mas um aumento de 100.000 € em relação a 2016, o que tem permitido uma maior atividade competitiva e a melhoria das condições de treino dos nossos atletas. Em termos globais, o valor dos apoios regulares foi 740.500 € em 2016, 867.280 € em 2017 e 819.480 € em 2018.

A Direção da FPT manteve a política de tentar aumentar os proveitos e ter uma gestão criteriosa dos custos. As receitas aumentaram, principalmente pela via dos subsídios de autarquias locais, apoios ITF e gestão do complexo Monte Aventino, tendo existido uma estabilização dos subsídios obtidos nas apostas desportivas Placard e on-line. A conjugação dos fatores enunciados anteriormente, possibilitou obter Resultados Líquidos positivos de 1.115.628 € e aumentar a Situação Líquida/Fundos Patrimoniais para 3.727.472 €. Assim, no ano de 2018 voltamos a distribuir às Associações o montante total do contrato DAD assinado com o IPDJ.

Tendo como finalidade o aumento do número de filiados, foi criado um novo cartão de federado e finalizado o acordo com a Fisiopartner para a atribuição de um cartão de benefícios, entretanto enviados em conjunto aos filiados. Mantivemos no ano de 2018, o subsídio às Associações Regionais do montante igual à percentagem que a FPT recebe pelas licenças federativas e de 2€ por cada licença adicional em relação à época anterior.

Durante o ano de 2018, a Federação Portuguesa de Ténis apresentou duas candidaturas junto da ITF: a organização da Assembleia Geral da ITF em 2019, que entre outros pontos vai eleger o próximo Presidente e “Board” da ITF para os próximos 4 anos, e a organização do Campeonato do Mundo de Veteranos de Seleções e Individual. Apesar das várias candidaturas apresentadas (14 e 6, respetivamente), as nossas saíram vencedoras, pelo que iremos organizar a AGM da ITF em Lisboa de 24 a 27 de Setembro e o Campeonato do Mundo de Veteranos, nos escalões +50, +55 e +60, no Centro de Ténis do Jamor (Estádio Nacional), CIF e Clube de Ténis do Estoril, de 4 a 17 de Agosto de 2019.

No início do ano de 2018 foi assinado com a Câmara Municipal do Porto, o acordo de Utilização, Gestão e Exploração do Complexo do Monte Aventino, bem como de um terreno anexo. Assim, durante o ano foram realizadas várias obras de manutenção do Complexo e elaborado o projeto de arquitetura e especialidades.

Após a assinatura, no dia do 93º aniversário da FPT, 16 de março de 2018, com a SEJD e IPDJ do protocolo de intenções de Utilização, Gestão e Exploração do Centro de Ténis do Jamor, foi o processo finalmente concluído, no dia 28 de dezembro de 2018, com a assinatura do respetivo Auto de Cedência com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

O Centro de Alto Rendimento, liderado pelo Rui Machado, manteve a cultura de exigência e profissionalismo, tendo tido em 2018, o primeiro ano completo de atividade com atletas femininas residentes. Os resultados obtidos pelos atletas do CAR foram bastante satisfatórios e os melhores até agora alcançados desde o início do seu funcionamento. O Centro de Alto Rendimento, continua a proporcionar apoio a vários atletas para além dos residentes, não só ao nível do treino, como de estágios e acompanhamentos a torneio internacionais.

A Direção da FPT continua a manter como prioridade a dignificação dos vários Campeonatos Nacionais, apesar de nos parecer evidente a sua melhoria nos últimos anos. Destaque para o Campeonato Nacional de Veteranos de Ténis, realizado em Vale do Lobo, por mais uma vez ter batido o recorde de inscrições (234) e o Campeonato Nacional Absoluto e Cadeira de Rodas, que se realizaram em simultâneo no Clube de Ténis do Porto e que coincidiu com as comemorações do 50º aniversário do clube.

Em parceria com as Associações Regionais, foi criado um Circuito de torneios seniores com prémios monetários, apoiado monetariamente pela Federação, quando a organização é da responsabilidade das próprias AR's. Durante o ano foram realizadas 7 provas nestas condições.

No final da época realizamos o Master Juvenil, Veteranos Peugeot (início do ano 2019) e Seniores/Sub 18 (primeira edição), no CAR-Jamor, no qual participaram os jogadores que obtiveram melhores resultados ao longo do ano, nos grupos / escalão referidos. As provas, tiveram organizações e prémios de grande qualidade, o que tem originado muitos elogios de vários atletas.

O ano de 2018, ficou marcado pela utilização exclusiva pelos juizes árbitros e jogadores da plataforma informática para a gestão de provas nacionais on-line.

No seguimento da manutenção do reforço do Plano de Apoio de Circuitos Profissionais (PACI), nomeadamente com apoio monetário, registamos um novo record do número de torneios internacionais seniores realizados em Portugal, Masculinos (2 ATP Challenger + 22 ITF Futures) e Femininos (22 ITF). Esta aposta permitiu aos nossos atletas participarem num maior número de torneios, com menores custos, e ganharem mais pontos internacionais em Portugal, tendo o número de jogadores classificados aumentado nos rankings ATP (26 vs 27) e WTA (7 vs 13). O Millennium Estoril Open (ATP 250), continua a ser o torneio internacional mais importante realizado em Portugal, tendo a FPT colaborado com a organização na divulgação da prova e na gestão do “fun center”, fomentando a modalidade.

Ao nível individual, destaque para o João Sousa por ter vencido o Millennium Estoril Open e por ter alcançado os 1/8 de final de um Grand Slam (US Open), foi o primeiro jogador português a alcançar estes feitos, e por ter acabado o ano pela primeira vez no top 50 ATP de Singulares e Pares (# 45 em ambas as variantes), o que só mais outros 2 jogadores conseguiram a nível mundial. De salientar, também, o Pedro Sousa, atleta residente do CAR, pela vitória no ATP Challenger Braga Open e por ter terminado o ano muito próximo do top 100 ATP (# 104). Por outro lado, destacamos, também, a Francisca Jorge, atleta residente do CAR, por ter revalidado os títulos de Campeã Nacional Sub 18 e Absoluta e por ter vencido dois torneios ITF de 15.000 USD, realizados em Lousada, ainda com a idade de júnior, e por ter obtido no final do ano o seu melhor ranking WTA # 549.

Na 1ª eliminatória da Taça Davis deslocamo-nos a Estocolmo, Suécia, e perdemos por 3-2. Assim, fomos relegados para disputar o “play-off” de manutenção no grupo 1, com duas eliminatórias, sendo que em caso de vitória na primeira das duas, garantíamos de imediato a permanência, e em caso de derrota, teríamos que jogar a segunda eliminatória para o conseguir. Na 1ª eliminatória, jogamos contra a Ucrânia em Kiev e perdemos por 3-1, pelo que tivemos que disputar a última e decisiva eliminatória para garantir a manutenção, contra a África do Sul, disputada no CIF, Lisboa, a qual vencemos por claros por 4-0. Atendendo à alteração do formato da Taça Davis em 2019 e dado os resultados alcançados pela nossa seleção nos últimos 4 anos, o ranking de Portugal acabou por permitir o nosso apuramento para disputar a eliminatória de qualificação para o Grupo Mundial, pela 3ª vez na história do ténis português (1994, 2017 e 2019). Após a renúncia do capitão da Taça Davis, Nuno Marques, a Direção da Federação escolheu o Rui Machado para o suceder a partir do início do ano de 2019, coadjuvado pelo treinador Gonçalo Nicau. A seleção sénior feminina não conseguiu garantir a manutenção no Grupo I da Fed Cup, disputada em sistema de Grupos em Talin, Estónia.

Nos escalões juvenis, obtivemos em geral resultados positivos ao nível das Seleções, com destaque para a passagem à fase final da equipa Sub 12 masculinos na Winter Cup e da equipa Sub 18 masculinos no Campeonato da Europa de equipas.

Na área do Fomento, existiu um grande incremento da atividade, tendo o Programa “Clubes Play and Stay” atingido 64 clubes, que organizaram 501 ações, nas quais participaram 63.900 jovens e adultos, tendo o valor do incentivo da FPT às AR’s e Clubes mais que duplicado. Destacamos, também, a distinção que a ITF efetuou à Federação Portuguesa de Ténis, pelo trabalho desenvolvido em Portugal nesta área: “ITF in recognition of excelente progression in the development of tennis by the FPT in 2018”.

No ano de 2018, a Federação Portuguesa de Ténis passou a ter um novo responsável pela Formação, César Coutinho, tendo sido efetuadas várias melhorias ao nível do funcionamento do departamento, da atualização do material didático e da inovação para preparar o desenvolvimento futuro desta área. É de salientar, a realização do Simpósio de Treinadores no Algarve, de carácter bianual, que contou com a participação de um leque de preletores de excelente nível e teve o recorde de inscrições (mais de 200).

Continuamos representados ao mais alto nível na arbitragem mundial com a Mariana Alves, Carlos Ramos, Carlos Sanches e Rogério Santos a integrarem a elite mundial. Destacamos, também, o contínuo aumento do número e qualidade de árbitros portugueses com categorias internacionais.

Por outro lado, continuamos a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos atletas. As nossas seleções seniores de Ténis de Praia voltaram a participar no Campeonato da Europa em Jurmala, Letónia, e do Mundo em Moscovo, Rússia, tendo obtido resultados satisfatórios.

No Ténis em Cadeiras de Rodas, após a vitória da nossa candidatura, voltamos a realizar a “poule” europeia do Campeonato do Mundo de Cadeira de Rodas em Vilamoura, de 11 a 15 de abril de 2018, na qual participou a nossa seleção nacional. Atendendo à excelente organização e às boas condições oferecidas aos atletas de desporto adaptado, voltamos a ganhar a candidatura para realizar a competição em 2019, o que muito nos orgulha.

Mais uma vez, gostávamos de realçar a interligação conseguida com as Associações Regionais e Representativas e o empenho das mesmas em prol do desenvolvimento das modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela, que tem sido um apoio fundamental para a execução dos vários projetos implementados.

1 - Área Desportiva

1.1 Campeonatos Nacionais

Os campeonatos nacionais das três modalidades tuteladas pela FPT – Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Ténis de Praia – foram, como é habitual, os momentos mais marcantes do calendário nacional.

O Campeonato Nacional Absoluto voltou a reunir, num mesmo clube, os melhores jogadores de Ténis na Taça Guilherme Pinto Basto e Ténis em Cadeira de Rodas na Taça Angellini Farmacêutica.

O evento decorreu no Clube de Ténis do Porto, numa organização conjunta com a FPT, tendo os atletas participantes apreciado as condições que lhes foram oferecidas e o ambiente de competição de alto nível, que se deseja num campeonato que atribui o título de campeão absoluto de Portugal. Este ano, participaram alguns dos melhores atletas nacionais, tais como Francisca Jorge, Maria Inês Fonte, João Monteiro e Frederico Gil.

O evento contou com transmissão televisiva na Bola TV e RTP2, através de um compacto que incluiu o Campeonato Nacional Absoluto, o 50º aniversário do Clube de Ténis do Porto e a apresentação da Assembleia Geral da ITF, em Lisboa.

Como nos anos anteriores, as três provas foram dotadas de prémios monetários, mercê do importante suporte dos patrocinadores: Zexa Lda. e Angellini Farmacêutica.

O jantar oficial, realizado em conjunto com o jantar de comemorações do 50º aniversário do Clube de Ténis do Porto, registou grande afluência de participantes e convidados, constituindo um momento muito especial de convívio social, que em muito dignificou o evento. A distinção de personalidades do ténis nacional, com a atribuição dos prémios de mérito, constituiu o culminar de um momento marcante da semana.

A edição de 2018 do Campeonato Nacional de Ténis de Praia decorreu em Carcavelos, nos dias 1 e 2 de Setembro, com a presença das melhores duplas nacionais.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos e femininos, realizou-se no Complexo de Ténis da Maia, entre os dias 6 e 9 de Dezembro.

Com a participação das melhores equipas portuguesas, a equipa da Associação Académica de Coimbra voltou a sagrar-se campeã nacional em masculinos e a equipa da Escola de Ténis da Maia sagrou-se campeã nacional em femininos.

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, o ténis nacional percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

Em 2018, deu-se continuidade às concessões para a organização dos Campeonatos Nacionais, definidas para o quadriénio 2017-2020.

As localidades que acolheram os campeonatos nacionais de ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia, individuais e de clubes foram: Lousada, Porto, Figueira da Foz, Alcobça, Estoril, Carcavelos, Setúbal, Vilamoura e Vale do Lobo.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.

1.2 Ténis em Cadeira de Rodas

Os objetivos propostos no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, tinham como intenção reforçar o crescimento da modalidade e aumentar a qualidade em ciclos temporais mais alargados (ciclos olímpicos). Estabilizámos o número de praticantes e os jogadores assumem maior regularidade competitiva, com efeitos na qualidade individual das suas prestações.

O calendário nacional de provas estabilizou em quantidade, registando-se alternância dos clubes organizadores. O campeonato nacional continua a marcar a diferença, dado as condições logísticas e organizativas e do valor do prémio monetário.

As organizações de provas do calendário internacional passaram para três na categoria Future e mantivemos a organização da fase de qualificação europeia da World Team Cup (WTC), fator revelador da realização de provas com coeficiente de dificuldade superior, orientadas para o aumento da experiência dos nossos jogadores.

O grupo seleção, consolidou as atividades na preparação da qualificação europeia para a WTC.

Realizaram-se dois estágios, os jogadores reconhecem a importância destes momentos a nível individual e de grupo. As expectativas da nossa participação não se concretizaram, fruto de um sorteio que nos colocou num grupo muito equilibrado e de alguma dificuldade da nossa parte na gestão da ambição desportiva.

Na formação de treinadores, o desporto adaptado continuou a dar o seu contributo, mantivemos o mesmo figurino nas intervenções, com algumas adaptações, tendo em vista a mudança de metodologias.

O clube inclusivo, tem mantido a sua contribuição, correspondendo às solicitações, tendo os clubes respondido de forma positiva.

O Circuito Smashtour está, como é sabido, em condições de receber atletas, apesar de ainda não temos conseguido participantes, mas continuámos a desenvolver esforços nesse sentido. Proporcionou-se a um jovem atleta, a estadia durante dois dias na fase de qualificação europeia, com objetivo de lhe proporcionar experiências nesta vertente competitiva, tentando desta forma motivá-lo para a sua prática regular.

As atividades de promoção do ténis em cadeira de rodas com instituições, como o Comité Paralímpico Português, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Instituto Português do Desporto e Juventude, aumentaram, sendo um modo de divulgação excelente da modalidade.

Aquém das nossas expectativas ficaram dois itens: os centros de treino e equipas de trabalho de apoio ao desporto adaptado. Estes objetivos estão interligados, desenvolvemos esforços no sentido de criar sensibilidade nos treinadores, ao mesmo tempo que procurámos criar condições ao nível das infraestruturas. Vamos prosseguir na concretização destes objetivos.

1.3 Ténis de Praia

A modalidade este ano cresceu significativamente, tendo surgido em Ponta Delgada um núcleo com um número significativo de praticantes. Este grupo originou a criação do Clube Kairós. Assim, existiu uma evolução do número de jogadores e praticantes. Prova disso é a aposta efetuada no Circuito Nacional, no qual houve um incremento de provas federadas.

Foi efetuada uma aposta no Circuito Nacional, tendo por consequência um incremento do número de jogadores federados.

As organizações de torneios receberam por parte da Federação, o apoio no valor do prize-money, nas provas internacionais e nacionais, originando um acréscimo de provas considerável.

O Coordenador do Ténis de Praia, tentou sensibilizar as Associações Regionais para organizarem os respetivos Campeonatos Regionais, mas apenas foram realizados dois.

Na continuação de alternância do local de realização do Campeonato Nacional, com prémio monetário, a edição deste ano, 2018, decorreu na praia de Carcavelos.

Provas Nacionais e Internacionais

No calendário nacional de Ténis de Praia, houve um acréscimo nas provas nacionais e internacionais. Agradecemos a envolvimento das Associações Regionais, na divulgação destes torneios.

Calendário de Provas Nacionais

Nome	Data	Local	Org.
Campeonato Regional Ténis Praia	26 - 27 Maio	Coimbra	AT Coimbra
III Taça AT Porto Beach Tennis - € 1.000	30 Maio - 1 Junho	Póvoa Varzim	AT Porto
Torneio S. Miguel	28 - 29 Julho	São Miguel	AT Açores
Torneio Beach Tennis	11 - 12 Agosto	São Miguel	AT Açores
Torneio Praia Pópulo	25 - 26 Agosto	São Miguel	AT Açores
Campeonato Nacional - € 2.000	01 - 02 Setembro	Carcavelos	FPT
Torneio Verão	01 - 02 Agosto	São Miguel	AT Açores
Campeonato Regional Ténis Praia	29 - 30 Setembro	Carcavelos	AT Lisboa
Torneio Associação Ténis Açores	29 - 30 Setembro	São Miguel	AT Açores
Torneio de Encerramento	08 - 09 Dezembro	São Miguel	AT Açores

Campeonato Nacional (€ 2.000) – Praia de Carcavelos

A praia de Carcavelos acolheu os jogadores da modalidade no fim-de-semana de 1 e 2 de Setembro. O Campeonato Nacional de Ténis de Praia registou a participação de 4 duplas femininas, 6 duplas masculinas e 8 duplas mistas.

PARES FEMININOS	PARES MASCULINOS	PARES MISTOS
Campeãs Nacionais	Campeões Nacionais	Campeões Nacionais
Catarina Alexandrino Margarida Corrêa	Henrique Freitas Pedro Maio	Catarina Alexandrino Pedro Maio
Vice-campeões Nacionais	Vice-campeões Nacionais	Vice-campeões Nacionais
Mariana Alves Vera Pyrrait	Bruno Polónia Rui Oliveira	Constança Pereira Henrique Freitas

Circuito Internacional

Registou-se, relativamente ao ano anterior, um aumento:

Nome	Data	Local	Org.
II Póvoa de Varzim Marinha Beach Tennis Cup - \$ 0	1 Junho	Póvoa de Varzim	AT Porto
II Beach Tennis Open da Cidade da Póvoa Varzim – \$ 2.500	2 - 3 Junho	Póvoa de Varzim	AT Porto
14º ITF Beach Tennis Tour Faro – \$ 2.500	25 - 26 Agosto	Praia de Faro	CT Faro
Figueira da Foz Beach Tennis Open Figueira da Foz - \$ 0	7 Setembro	Praia de Buarcos	TCF Foz
Beach Tennis Open Cidade Figueira Figueira da Foz – \$ 2.500	8-9 Setembro	Praia de Buarcos	TCF Foz
I Clube da Praia Beach Tennis Open Póvoa de Varzim – \$ 2.500	12-13 Setembro	Póvoa de Varzim	AT Porto
III Clube da Praia Beach Tennis Open Póvoa de Varzim – \$ 0	14 Setembro	Póvoa de Varzim	AT Porto
III Clube da Praia Beach Tennis Open Póvoa de Varzim – \$ 2.500	15 -16 Setembro	Póvoa de Varzim	AT Porto
I Carcavelos Beach Tennis Open Carcavelos – \$ 0	5 Outubro	Praia Carcavelos	AT Lisboa
I Carcavelos Beach Tennis Open Carcavelos – \$ 2.500	6-7 Outubro	Praia Carcavelos	AT Lisboa

Campeonato do Mundo – Moscovo, Rússia

Portugal participou no Campeonato do Mundo, em Moscovo, de 7 a 12 Agosto, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Pedro Maio e Bruno Polónia.

A equipa portuguesa alcançou o 14º lugar, num total de 24 países.

Campeonato da Europa – Jurmala, Letónia

Portugal participou no Campeonato da Europa, de 12 a 15 Julho, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Henrique Freitas, Pedro Maio, João Apolónia e Marco Silva.

PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESUL.	EQUIPA	RESUL.	EQUIPA	RESUL.
Cat. Alexandrino Manuela Cunha	1/16 Final	Henr. Freitas Pedro Maio	1/4 Final	Manuela Cunha Pedro Maio	1/16 Final
-	-	João Apolónia Marco Silva	1/16 Final	Catarina Alex. Henrique Freitas	1/8 Final

1.4 Alto Rendimento

1.4.1 PNDD – Programa Nacional de Detecção de Talentos

O PNDD mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay” tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição o objetivo de ensinar pelo jogo. Estando já sedimentada a implementação uniformizada do Play and Stay, em todo o território nacional, é nesta fase o objetivo principal do PNDD aprofundar os conhecimentos dos treinadores portugueses para a metodologia GBA, aplicada ao ténis e dar continuidade ao processo de monitorização do crescimento técnico-tático dos jovens tenistas portugueses.

Em 2018, entendeu-se que era importante reduzir a carga competitiva nestas idades, mas era também importante juntar mais vezes os jogadores em formatos não competitivos, de forma a motivar jogadores e monitorizar o seu desenvolvimento. Neste seguimento e em complementaridade com as alterações no circuito Smashtour, o PNDD criou uma segunda jornada de controlo por zona.

Em 2018, o PNDD realizou 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional.

Estiveram envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças. O número de participações não tende a subir, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar. Neste momento, grande parte dos jogadores enviados pelos treinadores às jornadas de deteção apresentam um nível técnico consideravelmente superior ao dos anos iniciais do projeto.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Deteção, apoiado das linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores da ITF, tem permitido selecionar os jogadores para uma fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz de seleção de capacidades. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades.

1.4.2 Seleções Nacionais

O projeto das Seleções Nacionais continuou a ser uma prioridade para a Federação Portuguesa de Tênis em 2018. Em conjunto com a Federação Internacional de Tênis (ITF), voltou-se a apostar no desenvolvimento dos escalões Sub 12 e Sub 14, através da vinda de especialistas a Portugal.

Ao abrigo do programa da ITF, *U14 Performance Programme*, realizou-se um estágio das seleções com o apoio do “*expert*” em preparação física da ITF, Beni Linder. No primeiro dia, foram realizadas duas apresentações, uma teórica em sala e uma prática no campo. Para estas apresentações, foram convidados todos os diretores técnicos das Associações Regionais, Clubes e os responsáveis pela área da preparação física nos clubes.

Nos restantes dias do estágio, o “*expert*” da ITF, Beni Linder, integrou o estágio das Seleções Sub 12 e Sub 14, onde trabalhou diretamente com os jogadores presentes.

Para estas sessões de trabalho físico, foram convidados os treinadores e preparadores físicos dos atletas em questão.

Seleção Nacional Sub 12

Em 2018, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub 12 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Roda e Bruno Catalão.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Master Juvenil da FPT. Nos Campeonatos Nacionais, torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

A colaboração com a equipa técnica do PNPT tem sido de fundamental importância na convocatória para os estágios, em torneios de observação e em alguns acompanhamentos técnicos a torneios internacionais fora de Portugal.

O alargar do leque de jogadores convocados, ou mesmo observados, foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT, para se conseguir ter mais e melhores atletas.

Sub 12 Femininos (Selecionadora - Joana Roda)

A equipa nacional feminina voltou a demonstrar, em 2018, ter uma grande margem de evolução e um potencial para alcançar futuramente resultados de relevo a nível internacional.

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional ficou em 4º lugar na qualificação da Winter Cup, realizada em Rakovník, na República Checa, registando derrotas contra as seleções da Hungria e Bélgica e uma vitória sobre a equipa do Luxemburgo. Na Nations Challenge by Head, eliminatória de verão disputada em Brescia, Itália, defrontou as seleções da Rússia, Itália e Eslovénia, não registando nenhuma vitória.

A título individual destacaram-se as jogadoras Milana Ivantsiv e Lena Couto que demonstraram terem muito potencial.

Sub 12 Masculinos (Selecionador – Bruno Catalão)

A equipa nacional masculina registou uma excelente época desportiva, alcançando resultados importantes em torneios internacionais.

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional alcançou o 2º lugar da fase de qualificação da Winter Cup disputada em Tallin, na Estónia, qualificando-se para a fase final. Na fase final, disputada em Veska, na República Checa, obteve o 6º lugar da competição, registando derrotas contra as seleções da França e República Checa e uma vitória sobre a seleção da Turquia.

Na Nations Challenge by Head, eliminatória de verão realizada em Praga, na República Checa, a equipa portuguesa registou 2 vitórias contra as equipas da Moldávia e Eslovénia, e derrotas contra as equipas da Inglaterra e Ucrânia.

A nível individual, destacou-se Gonçalo Marques, que em singulares venceu Campeonato Nacional de Sub 12 e João Maria Portugal que foi finalista. Em pares, a dupla Gonçalo Marques / José Freitas venceu o importantíssimo torneio de Bressuire, em França.

Seleção Nacional Sub 14

Em 2018, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub 14 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Ângela Cardoso e Hélder Araújo.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Master Juvenil da FPT. Nos Campeonatos Nacionais, torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido na Seleção Nacional Sub 12, com o objetivo de contribuir de forma positiva para a formação de jovens atletas com possibilidades de alcançar resultados de relevo a nível internacional.

Sub 14 Femininos (Selecionadora – Ângela Cardoso)

Em 2018, já com as nossas melhores jogadoras no último ano do escalão, conseguiu-se resultados muito superiores aos do ano anterior.

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional ficou em 4º lugar da fase de qualificação da Winter Cup, no qual saiu derrotada pelas seleções da República Checa e Alemanha e venceu a seleção do Chipre. Já na Europa Cup, disputada em Rakovnik, República Checa, obteve um excelente 3º lugar, vencendo as seleções da Eslovénia e Croácia e saindo derrotada na eliminatória contra a equipa da casa.

No Campeonato da Europa individual, tanto Matilde Jorge como Mafalda Guedes, não foram além da 2ª ronda em singulares e da 3ª ronda em pares.

A nível individual destacaram-se Matilde Jorge e Mafalda Guedes. Matilde Jorge foi a vencedora dos torneios internacionais disputados em Portugal, de Vilamoura U14, Portimão U14, Beloura U16, Porto U16 e Maia U16. Venceu também a prova Grupo 1 Dr. Oetker U14 em Bucareste, na Roménia. Mafalda Guedes foi finalista nos torneios internacionais de Açores U14 e Portimão U14.

Consideramos que foi mais um ano excelente para o desenvolvimento do ténis feminino neste escalão, no qual várias jogadoras nacionais ganharam encontros em torneios internacionais e obtivemos resultados de excelência a nível internacional.

Sub 14 Masculinos (Selecionador – Hélder Araújo)

O selecionador Hélder Araújo completou a primeira época como selecionador nacional de Sub 14, depois de ter assumido funções no último trimestre de 2017.

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional obteve um 3º lugar na fase de qualificação da Winter Cup realizada em Ronchi dei Legionari, em Itália. Na Copa del Sol, a equipa nacional terminou em 8º lugar, registando derrotas com as seleções de Itália, Ucrânia e Áustria.

Nos Campeonatos da Europa Individual, os nossos representantes Diogo Morais e Henrique Rocha atingiram a 2ª e 1ª ronda, respetivamente, na prova de singulares. Nos pares, a dupla Morais / Rocha alcançaram a 3ª ronda.

A nível individual destacou-se Henrique Rocha, vencedor do torneio internacional de Vilamoura U14.

Seleção Nacional Sub 16

Em 2018, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub 16 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Pangaio e Vítor Ferreira.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Master Juvenil da FPT. Nos Campeonatos Nacionais, torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais.

A programação da Seleção Nacional Sub 16 é mais reduzida, comparativamente às Seleções de Sub12 e Sub14, uma vez que a estratégia da FPT para este escalão passa pela participação em provas internacionais ITF (15.000\$ e 25.000\$) realizadas em Portugal, apoiando indiretamente um maior número de jogadores.

A Selecionadora Nacional Joana Pangaio integrou o projeto de acompanhamento a torneios internacionais em Portugal do CAR Feminino.

Sub 16 Femininos (Selecionadora – Joana Pangaio)

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional obteve o 4º lugar na fase de qualificação da Winter Cup, disputada em Lousada, e obteve também resultado idêntico na competição de verão Junior Fed Cup, realizada em Newcastle, Inglaterra. No Campeonato da Europa individual, Maria Inês Fonte e Leonor Oliveira alcançaram a 3ª e 2ª ronda, respetivamente, e a 3ª ronda em pares.

No plano individual, destacaram-se Maria Inês Fonte e Leonor Oliveira. Maria Inês Fonte foi pela primeira vez na carreira, selecionada para representar Portugal na Fed Cup. Por sua vez, Leonor Oliveira sagrou-se campeã nacional de Sub 16 e conquistou os primeiros pontos no circuito internacional sénior, entrando para o ranking WTA.

Sub 16 Masculinos (Selecionador – Vítor Ferreira)

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional obteve o 7º lugar na fase de qualificação da Winter Cup, vencendo a seleção o Luxemburgo e perdendo com as seleções da Áustria e França. Na Borotra Cup, ficou em 5º lugar depois de registar uma derrota contra a Espanha e vencer as seleções de Israel e Bielorrússia.

No Campeonato da Europa Individual, Miguel Gomes e Pedro Araújo ficaram pela 2ª e 3ª ronda, respetivamente, e nos pares obtiveram um excelente 3º lugar.

No plano individual, Pedro Araújo sagrou-se campeão do torneio internacional Beloura TE16, enquanto Eduardo Morais e Pedro Libório foram finalistas nos torneios Porto U16 e Maia U16, respetivamente. Pedro obteve resultados de destaque também nos torneios internacionais do circuito ITF do escalão sénior, entrando pela primeira vez para o ranking ATP e terminando o ano de 2018 na 1386ª posição.

Seleção Nacional Sub 18

Em 2018, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub18 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Miguel Sousa e Emanuel Couto.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional. À semelhança da Seleção Sub 16, a programação da Seleção Nacional Sub 18 é mais reduzida, relativamente às Seleções de Sub 12 e Sub 14, uma vez que a estratégia da FPT para estes escalões passa pela participação em provas internacionais ITF (15.000\$ e 25.000\$), em Portugal.

Sub 18 Femininos (Selecionador – Miguel Sousa)

Nos Campeonatos da Europa, Reina Cup, realizada em Maglie, Itália, a equipa nacional obteve o 4º lugar. No Campeonato da Europa individual, Francisca Jorge e Lúcia Quitério alcançaram a 3ª e 2ª ronda, respetivamente, e na competição de pares a 2ª ronda.

A nível individual, destacou-se Francisca Jorge ao sagrar-se campeã nacional de Sub 18 e campeã nacional absoluta. Nos torneios internacionais ITF Women Circuit, Francisca Jorge conquistou dois torneios de 15.000\$, realizados em Lousada, o que lhe permitiu ganhar pontos para terminar a época de 2018 na 618ª posição WTA.

Sub 18 Masculinos (Selecionador – Emanuel Couto)

A Seleção Nacional masculina realizou um ano de excelentes resultados. No Campeonato da Europa por equipas, a equipa constituída por Daniel Rodrigues, Fábio Coelho e Martim Prata voltou a fazer história, qualificando-se para a fase final, no qual venceu na primeira fase as Seleções da Estónia e Bélgica e cedeu para a Inglaterra na final do apuramento, ficando assim em 2º lugar. Na fase final, ficou em 7º lugar, perdendo para a França e Hungria.

Nos campeonatos da Europa individual, Martim Prata e Hugo Maia cederam na 2ª e 3ª ronda, respetivamente. Juntos, na variante de pares, cederam na 2ª ronda da competição.

A nível individual, destacou-se Fábio Coelho ao vencer o torneio internacional ITF Grau 5, Vila do Conde Junior Tennis Cup. Martim Prata terminou a época de 2018 nos primeiros 1500 classificados da ATP. Daniel Rodrigues e Fábio Coelho terminaram a época nos primeiros 2000 classificados da ATP.

Taça Davis

Selecionador – Nuno Marques

Treinador – Emanuel Couto

Fisioterapeuta – Carlos Costa

A época de 2018 na Taça Davis começou com uma deslocação à Suécia para disputar a primeira eliminatória do Grupo I da zona Euro-África. A equipa portuguesa composta por João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e João Domingues saiu derrotada por 3-2 na eliminatória disputada em Estocolmo, durante os dias 6 e 7 de abril.

Após as alterações aprovadas pela ITF para a Taça Davis, que apresentou um novo formato para a competição, a equipa portuguesa, mesmo depois de perder a primeira eliminatória contra a Suécia, ficou ainda com hipótese de se apurar para a qualificação da 1ª divisão da Taça Davis.

Nos dias 14 e 15 de setembro, a equipa portuguesa deslocou-se à Ucrânia para disputar uma importante eliminatória, que garantia a manutenção de divisão e a qualificação para o Qualifying da Davis Cup Finals para 2019, de acordo com o novo formato aprovado pela ITF. A equipa portuguesa, constituída por João Sousa, Pedro Sousa, Gastão Elias e João Domingues, voltou, mais uma vez, a demonstrar a dificuldade em jogar fora de casa e saiu derrotada pela experiente equipa Ucraniana, por 3-1.

A eliminatória decisiva para a manutenção de divisão foi disputada a 19 e 20 de Outubro no CIF, contra a seleção da África do Sul. As novas regras para a Davis Cup Finals em 2019, reservavam alguns lugares por continente para as equipas com melhor ranking entre as Nações e Portugal, em caso de vitória e manutenção de divisão, manter-se-ia elegível para disputar a Qualificação da Davis Cup Finals em 2019.

A jogar em casa, com a escolha do piso e das bolas, a equipa Portuguesa demonstrou ser superior à equipa da África do Sul, vencendo por claros 4-0.

Os excelentes resultados dos últimos 4 anos da equipa da Taça Davis e a sua posição na classificação das Nações, permitiu que esta eliminatória fosse histórica e desse mais uma vez a oportunidade a Portugal de disputar a qualificação para o Grupo Mundial.

Os jogadores portugueses demonstraram, mais uma vez, o seu patriotismo e o seu compromisso para com a Seleção, tendo demonstrado disponibilidade total para ajudar a Seleção Nacional em todas as eliminatórias da Taça Davis, mesmo com calendários competitivos tão preenchidos, como os que hoje em dia o *Circuito Profissional ATP* obriga. O ambiente vivido em todas as eliminatórias não podia ter sido melhor, tendo a equipa apresentado sempre um grande “espírito de Taça Davis”.

De realçar, o papel fundamental da equipa capitaneada por Nuno Marques, o treinador Emanuel Couto e o fisioterapeuta Carlos Costa, que desenvolveram um trabalho fantástico durante o ano.

Fed Cup

Seleccionador – Neuza Silva

Treinador – Miguel Sousa

Fisioterapeuta – Carlos Costa

Em 2018, não foi possível a manutenção do Grupo 1 da Zona Euro-África da Fed Cup. Ao contrário do que aconteceu em anos anteriores, a equipa portuguesa não contou com a ajuda de Michelle Larcher de Brito, que tinha vindo a ser um elemento fundamental para os resultados alcançados nos últimos anos. A seleccionadora nacional Neuza Silva, contou assim com o contributo de Francisca Jorge, Inês Murta, Maria João Koehler e Maria Inês Fonte.

Portugal ficou num grupo bastante difícil, com seleções muito fortes como a Grã-Bretanha e a Estónia. Ambas as equipas apresentaram jogadoras de topo mundial, tais como Anett Kontaveit e Johanna Konta

Portugal começou a fase de grupos contra a Grã-Bretanha tendo cedido por 3-0, onde jogaram Maria João Koehler e Francisca Jorge tanto em singulares como em pares.

Contra a Estónia, a equipa portuguesa perdeu por 2-1, com Inês Murta a ceder contra a número um da equipa adversária e Francisca Jorge a vencer a número dois. Já nos pares, a seleccionadora apostou em Francisca Jorge e Maria João Koehler, que perderem por equilibrados 7/6 7/6.

No embate para a manutenção no Grupo I da Zona Euro-África, a seleção portuguesa cedeu contra a seleção sueca por 2-0, descendo assim de divisão para o Grupo II da Zona Euro-África.

Destaca-se a juventude da equipa portuguesa, o que é um sinal de renovação do ténis feminino na equipa da Fed Cup. Maria Inês Fonte integrou pela primeira vez a equipa nacional, com apenas 16 anos de idade.

De realçar, o excelente ambiente de profissionalismo e de união que se sentiu na Seleção, capitaneada por Neuza Silva. O treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa foram fundamentais para que esse ambiente fosse possível.

1.4.3 CAR Ténis

A época de 2018 do CAR Ténis, foi a melhor de sempre em resultados desde o início do projeto. Decorrida a quinta temporada competitiva, os resultados dos atletas integrados superaram de forma notória os alcançados em épocas anteriores. A cultura de exigência e profissionalismo manteve-se intacta, de modo a continuar a desenvolver a mentalidade adequada para que os nossos jovens tenistas possam ambicionar a uma carreira desportiva de sucesso.

A estrutura técnica, manteve-se a mesma, com Rui Machado (Coordenador Técnico Nacional) a liderar o projeto, Neuza Silva, Gonçalo Nicau e Hugo Anão como treinadores e Paulo Figueiredo como preparador físico.

Os jogadores integrados no projeto no início do ano de 2018 foram: Pedro Sousa, João Monteiro, Tiago Cação, Francisco Cabral, Luís Faria, Martim Prata, Francisca Jorge, Lúcia Quitério, Maria Inês Fonte e Leonor Oliveira.

Durante a época de 2018, existiram alterações ao grupo de trabalho, com João Monteiro a deixar de pertencer ao grupo de atletas residentes a meio da época e Miguel Gomes a integrar, em Setembro. Martim Prata e Lúcia Quitério, no final da época deixaram de pertencer ao grupo para rumar ao Estados Unidos com uma bolsa de estudo.

O CAR obteve em 2018 a melhor época de resultados desportivos, na qual grande parte dos atletas cumpriram os objetivos definidos no início da época e atingiram máximos de carreira.

Pedro Sousa teve a melhor época da sua carreira, terminando o ano na 104ª posição ATP e vencendo dois torneios da categoria Challenger, Braga (43.000 Euros) e Pullach (127.000 Euros). O torneio de Pullach, é o mais elevado dentro da categoria Challenger, tendo sido o maior título da sua carreira. Durante o ano alcançou, também, 3 finais de torneios Challenger, representou Portugal na Taça Davis nas 3 eliminatórias de 2018 e atingiu a 2ª ronda do Estoril Open, perdendo em 3 sets contra João Sousa.

João Monteiro participou pela primeira vez em 2018, na fase de qualificação de um torneio do Grand Slam, no Australian Open. Jogou, também, pela segunda vez a fase de qualificação do Estoril Open, onde alcançou a ronda de acesso ao quadro principal, perdendo para o espanhol Ricardo Ojeda Lara em 3 sets, depois de vencer o francês Stephane Robert igualmente em 3 sets.

Tiago Cação registou uma grande evolução em todos os aspetos, no ano de 2018. Depois das alterações técnicas realizadas e consolidadas em 2017, subiu 1037 posições na classificação ATP, alcançando o seu melhor registo, a 394ª posição ATP. Durante o ano de 2018, foi finalista em 5 torneios ITF Pro Circuit (15.000\$ e 25.000\$) e participou nos torneios de categoria mais elevada em Portugal, Estoril Open, Braga Open e Lisboa Belém Open.

Francisco Cabral, atingiu em 2018 a melhor classificação da sua curta carreira, tanto em singulares como em pares. Nos singulares atingiu a 862ª posição ATP e a 313ª posição ATP em pares, conquistando 4 títulos de pares no ITF Pro Circuit (15.000\$ e 25.000\$).

Luís Faria, depois de ter conquistado os primeiros pontos ATP em 2017, superou o seu melhor registo em 2018, para a 1083ª posição ATP. Alcançou algumas vitórias sobre jogadores mais cotados, como por exemplo no torneio de 15.000\$ de Vale do Lobo, venceu o alemão Robin Kern, 418º ATP.

Martim Prata continuou o processo de evolução nos torneios internacionais do escalão sénior, atingindo a sua melhor classificação da carreira em 2018 com a 1467ª posição ATP. Voltou a vencer o Campeonato Nacional Sub 18, vencendo na final o atleta algarvio João Graça.

Francisca Jorge foi a jogadora que mais se destacou no ano de 2018, com uma grande evolução a todos os níveis. Atingiu a melhor classificação da sua curta carreira, a 549ª posição WTA em singulares e 552ª WTA em pares. Terminou a época de 2018 com dois títulos em singulares, nos torneios internacionais ITF Pro Circuit 15.000\$ em Lousada. Foi campeã nacional de Sub 18, venceu o Campeonato Nacional Absoluto em singulares e pares e representou mais uma vez a seleção nacional na Fed Cup.

Maria Inês Fonte terminou a época na 1155ª posição WTA de singulares e 1315ª WTA de pares. Foi vice-campeã no Campeonato Nacional Absoluto em singulares e pares, ao lado de Inês Teixeira. Pela primeira vez na sua carreira, foi convocada para representar Portugal pela seleção nacional sénior na Fed Cup.

Lúcia Quitério terminou o ano na 1155ª posição WTA em singulares e 1125ª WTA em pares. No Campeonato Nacional Sub 18, foi finalista em pares ao lado de Camila Garcia.

Durante o ano de 2018, o CAR, fazendo-se representar pelo treinador Gonçalo Nicau, deu continuidade ao trabalho que tinha sido feito com a Associação Regional dos Açores, com o objetivo de desenvolver o ténis de competição na região e garantir uma maior coesão no trabalho feito nas camadas mais jovens.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, o calendário competitivo foi feito maioritariamente entre Portugal, Espanha e norte de África, com o objetivo de reduzir o custo das viagens.

No seguimento do que tinha sido feito nos anos anteriores, o CAR prestou apoio a atletas não residentes através de acompanhamento técnico em torneios do seu calendário competitivo, como por exemplo, Gastão Elias que foi acompanhado pelo CAR a vários torneios ATP e fez algumas semanas de treino no Centro de Alto Rendimento da FPT.

1.4.4 Circuitos e Masters FPT

Master Juvenil

Este projeto da Federação Portuguesa de Ténis, tem como objetivo premiar os atletas que obtêm melhores resultados nos torneios da categoria A e B, campeonatos regionais e campeonatos nacionais do seu escalão. Assim, a FPT organizou um Masters para os escalões de Sub 12, Sub 14 e Sub 16.

A FPT empenhou-se mais uma vez, em organizar um evento especial para as jovens promessas do ténis português, com alojamento no Hotel Vila Galé no Estoril, patrocinador oficial da FPT, alimentação, transporte e acompanhamento pelos selecionadores de cada escalão. A decisão do acompanhamento técnico pelos selecionadores nacionais, teve o intuito de estimular o espírito de grupo entre os atletas e proporcionar uma experiência diferente, objetivo que foi novamente conseguido. O torneio foi realizado no Complexo de Ténis do Jamor, entre os dias 28 e 30 de Dezembro, tendo premiado todos os atletas com prémios de presença e prémios especiais para os três primeiros classificados.

O Masters foi disputado em 2 grupos de 4 jogadores por escalão, no sistema de round-robin, sendo apurados os vencedores de cada grupo para uma final. Os segundos classificados dos respetivos grupos disputaram entre si um encontro para atribuição do 3º e 4º lugar.

A lista dos vencedores dos Masters Juvenil da FPT pode ser consultada no quadro em anexo.

Master Seniores / Sub 18

Este novo projeto da Federação Portuguesa de Ténis, tem como objetivo premiar os atletas com melhores resultados nos torneios da categoria A e B, campeonatos regionais e campeonatos nacionais dos escalões Sub 18 e Sénior.

À semelhança do que foi feito para os escalões juvenis, a FPT empenhou-se em organizar um evento especial com alojamento no Hotel Vila Galé no Estoril, patrocinador oficial da FPT, alimentação, transporte e prémios monetários no valor total de 10 mil euros. O torneio foi realizado no Complexo de Ténis do Jamor, entre os dias 4 a 6 de Janeiro de 2019, tendo premiado todos os atletas com prémios de presença e prémios especiais para os três primeiros classificados.

Foram reservados lugares para os atletas Sub 18, de forma a garantir que os jogadores com melhores resultados do escalão tinham oportunidade de jogar o Masters.

O Masters foi disputado em 2 grupos de 4 jogadores por escalão, no sistema de round-robin, sendo apurados os vencedores de cada grupo para uma final. Os segundos classificados dos respetivos grupos disputaram entre si um encontro para atribuição do 3º e 4º lugar.

A lista dos vencedores dos Masters Juvenil da FPT pode ser consultada no quadro em anexo.

Circuito Veteranos FPT / Peugeot – Masters FPT / Peugeot

O Circuito Veteranos FPT/Peugeot é composto por eventos constantes do Calendário Oficial de Provas da Federação Portuguesa de Ténis. O circuito é constituído por torneios de nível A e B, Campeonatos Regionais e Campeonato Nacional. O circuito englobou os seguintes escalões:

+35/+40/+45/+50/+55/+60 (género feminino) e +35/+40/+45/+50/+55/+60/+65 (género masculino).

A finalidade do Masters Veteranos FPT/Peugeot foi premiar os jogadores com melhores resultados durante o competitivo calendário em Portugal. A dedicação e a paixão que os jogadores do Circuito de Veteranos demonstraram ao longo do ano, levou a Federação Portuguesa de Ténis, juntamente com a Peugeot, a organizar um evento de enorme qualidade desportiva e social.

O Masters teve lugar nos courts cobertos do Centro de Alto Rendimento no Jamor, durante os dias 11 a 13 de Janeiro de 2019, premiando os resultados do ano de 2018.

No evento foi oferecido alojamento no Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, um jantar de gala, transporte entre o hotel e o clube em viaturas Peugeot, prémios de presença para todos os participantes e prémios especiais para os três primeiros.

O Masters foi disputado em grupos de 4 jogadores por escalão, no sistema de round-robin, sendo apurados os dois primeiros classificados para uma final.

O ambiente vivido durante todo o Masters foi fantástico e o objetivo principal de juntar os melhores tenistas nacionais de veteranos e proporcionar-lhes um evento especial, foi novamente conseguido.

A lista dos vencedores dos Masters Veteranos FPT/Peugeot pode ser consultada no quadro em anexo.

1.4.5 Torneios Internacionais

A nível internacional, o destaque voltou a ser o melhor tenista português de todos os tempos, João Sousa, que fez história mais uma vez, ao ganhar o Millennium Estoril Open e alcançar os 1/8 de final de um torneio Grand Slam no Us Open. Em 2018, terminou a sexta temporada consecutiva no top 100 mundial.

Pedro Sousa venceu o torneio ATP Challenger de Pullach e a primeira edição do Braga Open, torneio também da categoria Challenger. Em 2018, terminou a sua melhor temporada de sempre, na 104ª posição ATP. Por sua vez, João Domingues ultrapassou o qualifying do Millennium Estoril Open e alcançou as ½ finais dos torneios ATP Challenger de Tunis e de Cordenons.

No circuito feminino, a jogadora que mais se destacou foi Francisca Jorge, ao vencer dois torneios ITF Pro Circuit de 15.000\$, disputados em Lousada. Estas vitórias permitiram-lhe atingir a sua melhor classificação de carreira, a 549ª posição WTA.

Em relação aos torneios internacionais organizados em Portugal, o ano de 2018 foi um ano de recordes e de grande dinamismo. Foram organizados 1 torneio ATP 250, o Millennium Estoril Open, 2 torneio ATP Challenger, o Lisboa Belém Open e o Braga Open, 22 torneios ITF Men's Pro Circuit e 22 torneios ITF Women's Pro Circuit.

Os jogadores portugueses em 2018, aproveitaram ao máximo os torneios internacionais organizados em Portugal, obtendo resultados excelentes ao longo do ano a todos os níveis. Nos singulares, 9 atletas diferentes, venceram em 15 torneios e foram finalistas também em 15 torneios realizados em Portugal.

- João Sousa, venceu o maior torneio internacional organizado em Portugal, o ATP 250 Millennium Estoril Open.
- Pedro Sousa venceu o ATP Challenger Braga Open
- Frederico Silva venceu 4 torneios e foi finalista em 3 torneios do ITF Pro Circuit.
- Fred Gil venceu 3 torneios e foi finalista em 2 torneios do ITF Pro Circuit.
- João Monteiro venceu 3 torneios e foi finalista em 2 torneios do ITF Pro Circuit.
- Nuno Borges venceu 1 torneio e foi finalista em 3 torneios do ITF Pro Circuit.
- Francisca Jorge venceu 2 torneios do ITF Pro Circuit.
- Maria João Koehler venceu 1 torneio do ITF Pro Circuit.
- Tiago Cação foi finalista em 5 torneios do ITF Pro Circuit.
- Daniel Batista foi finalista num torneio do ITF Pro Circuit.

Nos pares, 8 atletas diferentes, venceram em 20 torneios realizados em Portugal.

- Fred Gil venceu 5 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Francisco Cabral venceu 4 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Tiago Cação venceu 3 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Inês Murta venceu 2 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Nuno Borges venceu 2 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Guilherme Osório venceu 2 torneios do ITF Pro Circuit em pares.
- Bernardo Saraiva venceu 1 torneio do ITF Pro Circuit em pares.
- João Monteiro venceu 1 torneio do ITF Pro Circuit em pares.

Destacamos, também, a quantidade de jovens tenistas portugueses que disputaram as várias fases de qualificação ao longo do ano, o que permitiu a vários jogadores conquistar o primeiro ponto ATP, em 2018. Pedro Araújo, João Graça, Gonçalo Ferreira e Fábio Coelho, foram os jovens a conquistar o primeiro ponto em 2018. Por outro lado, Leonor Oliveira, Cláudia Gaspar e Inês Teixeira conquistaram os primeiros pontos WTA em 2018.

Considera-se que existe uma relação direta entre a evolução dos nossos tenistas mais jovens e a quantidade de torneios internacionais organizados em Portugal.

	2017	2018
Nº de torneios internacionais em Portugal	21	25
Nº de jogadores com classificação ATP	26	27

O aumento de torneios internacionais femininos em Portugal veio dinamizar o ténis feminino e abrir horizontes a muitas jovens tenistas, que agora acreditam que é possível tentar o profissionalismo. Ao longo do ano, notou-se o aumento de jogadoras portuguesas a competir nas qualificações dos vários torneios e o resultado disso foram três novas jogadoras com classificação WTA.

	2017	2018
Nº de torneios internacionais em Portugal	14	22
Nº de jogadores com classificação WTA	7	13

2 – Novos Projetos

2.1 Plataforma Informática para a Gestão de Provas

Relativamente à plataforma informática da FPT para a gestão de provas, salientam-se os seguintes aspetos/melhorias ocorridos em 2018:

- A aplicação passou a ser utilizada em exclusivo e de forma online pelos jogadores e juiz-árbitros;
- A classificação oficial de todos os Grupos e Escalões Etários começou a ser atualizada semanalmente;
- Foi completada a informação existente no separador “Informação” de cada prova, possibilitando a geração do respetivo Regulamento Específico/Fact Sheet;
- As fases Regionais e Nacional do Campeonato Nacional de Equipas, de todos os Grupos e Escalões, começaram a ser geridas pela plataforma;
- Toda a “navegação” na plataforma passou a fazer-se no domínio informático “fptenis.pt”, com exceção da informação detalhada de cada prova que é suportada no subdomínio “fpt.tietennis.com”, proporcionando uma maior prevalência da imagem da FPT.

2.2 Cartão de Benefícios para Federados

Com a finalidade de aumentar o número de filiados, foi ultimado o acordo com a Fisiopartner para a atribuição de um cartão de benefícios, que abrange uma rede de clínicas especializadas em medicina desportiva e fisioterapia a preços reduzidos e descontos em combustíveis, entre outros. Este cartão de benefícios foi enviado a todos os filiados juntamente com o novo cartão de federado. Como forma de incentivar este objetivo, a FPT atribuiu um subsídio a cada AR de montante igual à % que a FPT recebe por todas as licenças federativas relativas à época 2017/2018. Em complemento, para as AR's que aumentaram o número absoluto de licenças, relativamente à época desportiva anterior, foi atribuído um subsídio no valor de 2€ por cada licença adicional.

2.3 Complexo Desportivo Monte Aventino

No início do ano de 2018, foi assinado o acordo de Utilização, Gestão e Exploração do Complexo Desportivo do Monte Aventino entre a Federação Portuguesa de Ténis e a Câmara Municipal do Porto. No acordo estabelecido está incluído um terreno contíguo, que vai possibilitar a construção de 3 campos cobertos e outras infraestruturas de apoio.

O Complexo atualmente tem 6 campos de ténis, central e 3 exteriores em terra batida e 2 com cobertura (abertos lateralmente) em relva sintética, 4 campos de squash e 1 de padel, balneários, ginásio, gabinete fisioterapia, bar e restaurante.

Numa primeira fase, o projeto futuro do complexo passa pela construção de um pavilhão com 3 courts cobertos em resina acrílica e infraestruturas de apoio, a transformação dos courts de terra batida em resina acrílica e construção de mais 2 courts exteriores.

Durante o ano de 2018, foram realizadas várias obras de manutenção, tais como reparação das caleiras e cobertura dos campos cobertos, recuperação do piso dos campos, eletricidade do edifício central e dos campos exteriores, tratamento das águas fluviais, adaptação do acesso ao edifício principal e casas de banho para deficientes, infiltrações no restaurante e balneários do pessoal, entre outras.

Foi, ainda, montado um sistema de videovigilância para haver um maior controle das instalações e respetiva segurança.

Em 2018, foi apresentado e aprovado pela C.M. Porto o projeto de arquitetura do novo pavilhão, da autoria do Arqº Pedro Guimarães, tendo posteriormente sido submetido o projeto de especialidades, que foi aprovado já no decorrer do presente ano.

3 – Formação

O ano de 2018, foi um ano de início de mudança com a saída do Prof. Vítor Cabral no final de 2017 e a entrada de um novo responsável pela formação – Prof. César Coutinho - a partir do início de 2018. Iniciou-se, assim, um novo ciclo no departamento, com uma visão estratégica diferente e com melhorias e atualizações de vários pontos na estrutura do Departamento.

Alguns dos objetivos já realizados durante o ano de 2018 e outros cuja implementação ocorrerá durante o próximo ciclo de 2 anos.

A entrada de um novo elemento de apoio à inovação e desenvolvimento do Departamento – Mestre Bruno Alves – veio ajudar a acelerar o processo de modernização e atualização de todo o material didático, bem como o avanço dos projetos de inovação previstos no plano de desenvolvimento.

Foi efetuada, igualmente, uma aposta na melhoria das estratégias de comunicação do Departamento de Formação, com os treinadores e com as Associações Regionais, de modo a poder divulgar melhor todas as atividades em curso (1ª fase) e promover o desenvolvimento e democratização do conhecimento fundamental para o contínuo avanço da modalidade.

De modo a melhor atingir esse objetivo, apostámos na inovação dessas mesmas estratégias, através da criação de sistemas de mailing global, presença nas redes sociais e criação de website com informação pertinente sobre as diversas áreas da formação em Portugal, que será lançado durante 2019, bem como com a criação de uma plataforma online de formação, que entrará em funcionamento também em 2019, com os primeiros cursos de treinadores, e que será melhorada ao longo deste ciclo de 2 anos de modo a contribuir decisivamente para a difusão e desenvolvimento da formação e informação sobre a nossa modalidade.

Foi criada e desenvolvida uma imagem e mote do Departamento, consonante com todas as alterações a serem desenvolvidas, nível de exigência e qualidade que todos queremos para o ténis em Portugal. Dentro desta filosofia de exigência e de empenho na excelência, renovámos grande parte da equipa de preletores, com especialização por área de intervenção e com um perfil que na maioria dos casos engloba simultaneamente três vertentes: formação académica na área em que lecionam, experiência de topo na modalidade ou em alto rendimento desportivo e docentes ou ex-docentes Universitários.

Durante o ano de 2018, reestruturamos ainda os cursos de treinadores de Ténis, aumentando o grau de comprometimento e exigência, antes durante e após o curso, incluindo a elaboração de trabalhos de aplicação prática no nível 1 de treinadores, tornando todo curso mais aplicativo e exigente de forma positiva. Todos os slides de todas as matérias dos cursos nível 1 e 2 foram atualizados, tanto a nível de conteúdos, como de estrutura e design, de modo a corresponder ao novo modelo de cursos de treinador para 2018, preparando a estrutura do mesmo para 2019.

Foram realizados vários workshops temáticos para formação contínua de treinadores, com elevadas taxas de participação, substituindo as anteriores reciclagens e dando um tema e um preletor antecipadamente a cada atividade, de modo a melhorar o interesse e adesão dos treinadores às respetivas formações.

Os mesmos foram realizados em vários pontos do país em conjugação com as respetivas Associações e de acordo com as suas necessidades. Devido ao facto de 2018 ser um ano de fecho de um ciclo, dentro das cadernetas de Treinadores no modelo implementado a nível Nacional desde 2013, foi dado apoio aos diversos treinadores sobre a informação relativa à renovação das cadernetas de Treinador.

A estrutura dos workshops Play & Stay foi alterada, de modo a aumentar a sua objetividade e a ser mais adaptável à disponibilidade dos treinadores, preparando os mesmos antecipadamente para a implementação do modelo de dupla creditação para Treinadores e Professores de Educação Física, que irá acontecer a partir de 2019, num projeto conjugado e partilhado com o Departamento de Fomento.

As atividades de arbitragem seguiram o seu curso e propósito fundamental, com uma adesão especial aos cursos e reciclagens no final do ano.

O Simpósio no final do ano representou um investimento temporal e financeiro elevado, apresentando um modelo de organização diferente, e um rol de preletores de qualidade mundial, marcando o início de um novo ciclo em 2018 e estabelecendo metas e objetivos ambiciosos a atingir em cada ciclo bianual (entre simpósios), sendo que os mesmos servirão igualmente como fórum de discussão sobre propostas para o futuro. O mesmo foi um enorme sucesso, batendo recorde de participantes (mais de 200), bons feedbacks de todos os participantes, relativamente à qualidade e estrutura do mesmo, bem como sobre as ideias e projetos do departamento para o futuro.

O ano de 2018 foi, assim, um ano muito importante de mudança e melhoria, bem como de preparação para um 2019 com implementação do novo e ambicioso projeto de formação, que tem como objetivo central a melhoria de qualidade em todas as áreas relacionadas com a formação em Ténis em Portugal.

4 – Fomento

Durante o ano de 2018, o programa Certificação de Clubes Play and Stay, iniciado em 2011 e reestruturado em 2016 contou com 64 clubes, que efetuaram a divulgação e fomento da modalidade por todo o território nacional. As 501 Ações organizadas pelos clubes, com o apoio do programa, chegaram a cerca de 63.900 jovens e adultos. Ultrapassada a fase de algum ceticismo, verificou-se durante o ano a vontade de mais clubes aderirem a este programa. Para o ano de 2019 candidataram-se 80 clubes.

O projeto desenvolveu nos clubes parceiros um forte hábito de fomentar a modalidade, fazendo crescer exponencialmente a interação entre clubes, AR's e FPT.

O programa atingiu níveis de compromisso elevados, na implementação da metodologia Play and Stay, na promoção e fomento da modalidade. A atividade da área do fomento conseguiu este ano inverter a tendência dos últimos anos, reabilitando nos clubes a política de federar, contribuindo para o crescimento institucional da modalidade.

O apoio financeiro, material e promocional que a FPTénis dá ao abrigo deste programa, motivou os clubes a terem uma postura mais proactiva na procura de novos praticantes.

Atendendo aos incentivos criados, em função da produção, para os clubes Play and Stay e Associações Regionais, estão as AR's mais envolvidas e motivadas no apoio aos clubes ativos e procuram ser mais proactivos motivando clubes menos ativos.

Em 2018, o departamento de Fomento trabalhou mais diretamente com as associações regionais na reestruturação dos projetos e tal situação permitiu uma aproximação maior às regiões e, conseqüentemente, aos clubes. Deve manter-se como uma prioridade, de forma a conseguir “sentir” de perto as necessidades do ténis regional, no que respeita à sua implementação e fomento, sem perder o foco nas linhas diretoras nacionais.

O Programa Escolas Play and Stay, reestruturado em 2017 e revisto em 2018, teve já maior aceitação e motivou já muitos clubes a estabelecerem ligações às escolas. (2016 – 7 escolas; 2018 – 29 escolas; 2019 – 34 escolas).

Em 2018, o departamento de Fomento continuou com a política de desenvolver diretamente ações de fomento integradas noutros eventos e desenvolver parcerias com outras organizações.

Ações como: “Olisipiadas”, em Lisboa; Dia Olímpico - Lisboa; Record Challenge - Lisboa; “Jamor em Festa” – Lisboa; Estoril Open 2018 – Fun Center, entre outras.

Durante o ano 2018, procedemos ao empréstimo de material para a realização de ações de fomento, em clubes e escolas do país. A Mascote “Smash” e o campo Insuflável estiveram ao serviço de projetos de clubes e AR’s, promovendo o ténis de forma mais atrativa. É fundamental, a continuidade de ações realizadas durante o ano e a manutenção de parcerias que permitam à FPT uma constante aproximação à população, de forma a conseguir mostrar a modalidade e atrair mais jovens para a sua prática.

Na área do *Tennis 10’s* (designação ITF da competição sub10 anos), desde 2017 integrado no departamento de Fomento, a FPT organiza e gere o circuito Smashtour, com 65 etapas em todo o país, dedicado às crianças de três escalões etários Sub10, Sub9 e Sub7.

Este circuito foi o primeiro, a nível mundial, a promover um quadro competitivo derivado do programa Play+Stay da ITF. Este programa, que preconiza a utilização de campos mais pequenos e bolas mais lentas, tem sido integrado nos currículos da formação de treinadores desde 2006 e tornou Portugal num “*case study*” de implementação deste programa.

Em 2018 entendeu-se que o Circuito necessitava de se reposicionar face às necessidades e oportunidades do calendário técnico e competitivo.

No processo de ajuste foram tidos 3 fatores fundamentais em conta:

1. A necessidade do circuito se reposicionar mais direcionado para o fomento, libertando espaço de crescimento para os escalões sub12 e criando mais oportunidades de sucesso para um maior número de jogadores sub10.
2. A necessidade de reduzir a carga competitiva e emocional do circuito, reduzindo consequentemente a pressão competitiva nestas idades.

3. A necessidade de reduzir o tempo dos jogadores em prova, por forma a permitir que as famílias não ocupem grande parte do seu tempo livre no fim-de-semana com o torneio. Tornar o circuito mais “family friendly”.

As medidas tomadas foram as seguintes:

1. A fase de eliminação e apuramento da fase verde é agora realizada em secções independentes. Desta forma, a fase verde ocupará apenas uma manhã ou uma tarde a cada jogador. (pares a jogar noutro bloco independente e opcional).
2. Cada secção verde de apuramento terá um grupo de vencedores premiados. Desta forma, distribuámos mais prémios, motivando mais jogadores.
3. O apuramento para a fase final é, também, disputado em secções e o Masters é disputados por equipas de zona. (Equipa: NORTE, CENTRO, SUL, ILHAS)
Esta medida reduz substancialmente a carga competitiva.

O Masters 2018 foi realizado já no novo formato, reunindo uma opinião muito positiva de todos os intervenientes. As novas regras das fases inter-regionais, também, já foram aplicadas em 2018 e reuniram consenso positivo na sua globalidade.

5 – Arbitragem

As áreas sobre as quais incidiu a atividade do Conselho de Arbitragem, durante o ano de 2018, foram os seguintes:

a) Interação com a International Tennis Federation e Tennis Europe

O Conselho de Arbitragem participou no “European Officiating Meeting”, realizado em Dezembro, em Amesterdão.

Aí tomamos conhecimento das alterações das regras nos diversos circuitos internacionais. Partilhamos experiências relativamente às práticas de gestão da arbitragem nas provas internacionais dos diversos países europeus.

Também, assistimos a uma apresentação do árbitro internacional de futebol Felix Brych, que expôs a forma de avaliação e evolução na carreira dos árbitros de futebol. Portugal renovou a participação no “Xchange Programme”. Este programa visa auxiliar as organizações a suprirem eventuais necessidades ao nível da contratação de supervisores, juiz árbitros e árbitros e também ajudar os árbitros mais promissores a evoluírem na sua carreira, proporcionando-lhes oportunidades de trabalho em diversos países, com aconselhamento e avaliação por parte de árbitros mais experientes e com superior classificação. Vários organizadores de eventos beneficiaram deste recurso e, principalmente os árbitros internacionais Catarina Silva e Miguel Leal, que viram no mesmo, uma forma de trabalharem em diversos eventos de maior dimensão, no exterior e evoluírem nas suas carreiras;

b) Colaboração com os árbitros que visam uma carreira internacional, quer ao nível dos conhecimentos, quer financeiro. A Catarina Silva ascendeu a “Bronze Badge” e o José Pereira recebeu o seu “White Badge”. A participação dos mesmos nos cursos internacionais foi apoiada pela Federação Portuguesa de Ténis.

c) Formação

Interação com a Direção da Federação Portuguesa de Ténis e seu Departamento de Formação com vista à implementação dos cursos e reciclagens em 2018 e calendarização das ações de formação a realizar em 2019.

Não foram introduzidas alterações na estrutura e carga horária dos cursos e reciclagens.

d) Tabela de Remuneração dos Árbitros

Após apresentação de uma proposta de revisão da tabela de remuneração da arbitragem à Direção da Federação Portuguesa de Ténis, esta aprovou a tabela de remunerações em vigor.

e) Carreira de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem elaborou uma proposta de Regulamento da Carreira de Arbitragem. A Direção da Federação Portuguesa de Ténis publicou o referido documento, com as alterações que entendeu mais adequadas, que está em vigor desde Janeiro de 2018.

O Conselho de Arbitragem tem colaborado com algumas entidades organizadoras de provas internacionais e dialogado com todos os árbitros habilitados a trabalhar nesses eventos, colaborando na seleção das equipas de arbitragem.

Para terminar desejamos felicitar o juiz árbitro Rogério Santos que ascendeu a “Gold Badge”, classificação máxima dos Juiz árbitros internacionais – ITF, WTA e ATP.

6 – Contas

6.1. Contexto

O exercício do ano 2018 apresentou um Resultado Líquido positivo que ultrapassou os 1,1 Milhões de Euros e o reforço do Fundo de Capital para cerca de 3,7 Milhões de Euros, resultante de um aumento dos proveitos e uma gestão prudente dos custos.

6.2 Conta de Resultados

6.2.1. Resultados

	2018	2017	Δ%
EBITDA	1.131.337	1.637.642	-30,92%
EBIT	1.114.264	1.627.274	-31,53%
EBT	1.115.628	1.627.252	-31,44%
Resultado Líquido	1.115.628	1.627.252	-31,44%

De salientar o impacto favorável, nos resultados operacionais, do acréscimo registado a nível dos proveitos que, a par de um controlo dos custos permitiu a obtenção de Resultados Operacionais, antes de amortizações, positivos de 1.131.337 Euros.

6.2.2. Proveitos

	2018	2017	Δ%
Filiações	84.196	79.755	5,57%
Inscrições	50.435	44.196	14,12%
Formação	75.243	46.878	60,51%
Play & Stay	7.285	4.800	51,77%
Outras prestações serv.	146.575	55.485	164,17%
Total Prestação Serviços	363.734	231.114	57,38%
Subsídios	4.352.255	4.519.918	-3,71%
Outros Proveitos	496.852	256.065	94,03%
TOTAL	5.254.893	5.007.552	4,94%

Destaca-se o acréscimo registado a nível dos subsídios referentes a organização de eventos internacionais ITF, autarquias locais e receitas provenientes da gestão do Complexo Desportivo Monte Aventino (Outras prestações de serviços).

O decréscimo dos subsídios deve-se fundamentalmente à redução no valor da participação nas apostas desportivas, nomeadamente nos jogos on-line. No entanto, esta redução é compensada com o valor contabilizado em outros proveitos relativo a um montante recebido em 2018, mas de apostas efetuadas em 2017 (€ 254.054). De salientar, também, a redução nos subsídios do IPDJ - contrato programa Seleções Nacionais e Alto Rendimento.

O aumento do valor da rubrica formação, deve-se ao facto da realização em 2018 do Simpósio de Treinadores de Ténis, que tem periodicidade bianual.

6.2.3. Custos

	2018	2017	Δ%
F.S.E.'S	2.092.610	1.687.755	23,99%
Gastos c/ Pessoal	423.221	362.718	16,68%
Amortizações	17.073	10.368	64,67%
Outros Gastos Oper.	1.607.726	1.303.981	23,29%
Juros e Gastos Suportados	76	543	-86,00%
Total	4.140.706	3.365.365	23,04%

O acréscimo registado a nível da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos resulta do acréscimo de atividade da FPT, nomeadamente a nível da Organização de Eventos Nacionais e Internacionais, deslocações (viagens aéreas), alojamento e alimentação de jogadores, incluindo CAR Feminino e seleções nacionais e dos custos com a exploração do Complexo do Monte Aventino.

O aumento das despesas com pessoal resulta do ajustamento anual dos salários dos funcionários e da entrada de 2 novos colaboradores afetos ao Monte Aventino (Helena Carneiro - responsável e Vitor Moutinho - manutenção)

O incremento dos Outros Gastos Operacionais refere-se, principalmente, ao Programa de Apoio a Competições Internacionais, ao apoio às AR's e Clubes às ações de Fomento e custos que têm como contrapartida proveitos, como por exemplo apoio ITF (live scores).

6.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2018	2017	%
Trabalhos Especializ.	355.090	334.985	6,00%
Honorários	615.664	529.936	16,18%
Deslocações/Estadas	815.502	608.995	33,91%
Seguros	42.243	22.366	88,87%
Comunicações	24.480	13.627	79,64%
Energia/Combustíveis	60.069	28.933	107,61%
Material Escritório	10.510	10.315	1,89%
Ferram. Utensílios	24.339	20.021	21,57%
Rendas/Alugueres	74.321	86.006	-13,59%
Outros	70.392	32.571	116,12%
Total	2.092.610	1.687.755	23,99%

A rubrica Honorários apresenta um crescimento que está essencialmente relacionada com o incremento no valor de prémios monetários, arbitragem e custos de organização de torneios internacionais, tendo estas rubricas como contrapartida proveitos na grande maioria.

Nas deslocações e estadas o crescimento refere-se basicamente ao alojamento e alimentação em organizações internacionais realizadas em Portugal, organizações dos Masters Nacionais e deslocação das seleções nacionais (maioria tem contrapartida de proveitos) e aumento do apoio a atletas no plano competitivo, nomeadamente CAR Feminino, que teve o seu primeiro ano completo de atividade em 2018.

O aumento das rubricas comunicações e energia estão ligadas à exploração do Complexo Desportivo do Monte Aventino e seguros à adesão de novas Associações Regionais ao Seguro de filiados subscrito pela F.P.T. e novos seguros associados ao Monte Aventino.

6.3. BALANÇO

6.3.1 Ativo

	2018	2017	Δ%
Cientes	264.957	78.427	237,84%
Associados/membros/...	87.569	87.253	0,36%
Outras contas a receber	1.191.949	944.048	26,26%
Diferimentos	73.683	17.487	321,36%
Outros Ativos	2.787.044	1.964.025	41,90%
Total Ativo	4.405.202	3.092.421	42,45%

O Ativo teve um forte crescimento, nomeadamente na rubrica Clientes (faturas emitidas em 2018 e já praticamente todas recebidas no início do ano 2019), nas Outras Contas a Receber – valores dos subsídios de apostas desportivas do último trimestre recebidas só no ano 2019 – e na rubrica Outros Ativos-disponibilidades (Depósitos bancários).

6.3.2 Passivo

	2018	2017	Δ%
Financiamentos Obtidos	0	0	n.a
Fornecedores	137.766	114.713	20,10%
Associados/Membros/...	27.605	33.957	-18,71%
Outras contas a pagar	464.987	282.067	64,85%
Outros Passivos	47.372	49.839	-4,95%
Total Passivo	677.730	480.577	41,024%
Dívida Líquida	n.a	n.a	n.a

A nível do Passivo é de realçar a ausência de Financiamentos Obtidos.

Na rubrica fornecedores cerca de 50% do valor é relativa a dívidas ao IPDJ-alojamento atletas de alto rendimento no Centro de Estágio, participado em cerca de 70% pelo próprio IPDJ e o remanescente de fornecedores correntes, cujas faturas são vincendas.

O incremento do montante nas outras contas a pagar refere-se, essencialmente, a outros acréscimos de gastos relativos ao exercício de 2018 e apenas apurados em 2019, sendo o maior valor a verba de apoio às AR's e Clubes pelas iniciativas no fomento.

6.3.3 Fundos Patrimoniais/Situação Líquida

	2018	2017	Δ%
Fundos	267.756	267.756	0,00%
Resultados Transitados	2.302.016	673.843	241,63%
Excedentes de Revalorização	42.072	42.993	-2,14%
Resultado Líquido	1.115.628	1.627.252	-31,44%
Total Fundo de Capital	3.727.472	2.611.844	42,71%

A FPT registou em 2018 um resultado líquido positivo de 1.115.628 Euros, que se propõe seja transferido para Resultados Transitados.

O Total de Fundo de Capital passou para um valor significativo de 3.727.472 Euros.

Federação Portuguesa de Ténis

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Ativo:		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	190 669,83	170 880,76
Investimentos financeiros	1 853,00	1 113,62
	192 522,83	171 994,38
Ativo corrente:		
Inventários	-	-
Clientes	264 956,76	78 427,03
Adiantamentos a fornecedores	1 342,19	1 180,00
Estado e outros entes públicos	3 630,41	103,87
Associados	87 569,46	87 253,22
Outros créditos a receber	1 191 949,32	944 047,53
Diferimentos	73 682,61	17 487,44
Caixa e depósitos bancários	2 589 548,18	1 791 927,06
	4 212 678,93	2 920 426,15
Total do Ativo	4 405 201,76	3 092 420,53
FUNDOS PATRIMONIAIS:		
Fundos	267 755,97	267 755,97
Resultados transitados	2 302 015,99	673 842,83
Excedentes de revalorização	42 071,83	42 993,11
	1 115 627,96	1 627 251,88
Resultado líquido do período	3 727 471,75	2 611 843,79
Total do Fundo de Capital		
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Financiamentos obtidos	-	-
	-	-
Passivo corrente:		
Fornecedores	137 766,44	114 713,46
Adiantamentos de clientes	2 453,82	2 203,82
Estado e outros entes públicos	24 918,45	47 635,55
Associados	27 604,59	33 956,57
Diferimentos	20 000,00	-
Outras dívidas a pagar	464 986,71	282 067,34
	677 730,01	480 576,74
Total do Passivo		
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	4 405 201,76	3 092 420,53

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Árnia Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wes *Cunha*

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Vendas e serviços prestados	363 733,87	231 113,60
Subsídios, doações e legados à exploração	4 352 255,44	4 519 917,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(259,64)	(455,60)
Fornecimentos e serviços externos	(2 092 609,86)	(1 687 754,59)
Gastos com o pessoal	(423 221,33)	(362 718,23)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	259,64	455,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15 000,00	(15 000,00)
Outros rendimentos e ganhos	523 644,28	256 064,72
Outros gastos e perdas	(1 607 465,45)	(1 303 981,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1 131 336,95	1 637 642,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 073,45)	(10 368,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	1 114 263,50	1 627 273,98
Juros e rendimentos similares obtidos	1 440,72	521,09
Juros e gastos similares suportados	(76,26)	(543,19)
Resultado antes de impostos (EBT)	1 115 627,96	1 627 251,88
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	1 115 627,96	1 627 251,88

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

Helena Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2017
(Montantes expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais				Total
	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2017	267.755,97	(619.644,54)	43.914,39	1.292.566,09	984.591,91
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		1.292.566,09		(1.292.566,09)	0,00
	<u>267.755,97</u>	<u>672.921,55</u>	<u>43.914,39</u>	<u>0,00</u>	<u>984.591,91</u>
Resultado líquido do período				1.627.251,88	1.627.251,88
Operações com instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações e legados		921,28	(921,28)		0,00
Outras operações		921,28	(921,28)	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2017	<u>267.755,97</u>	<u>673.842,83</u>	<u>42.993,11</u>	<u>1.627.251,88</u>	<u>2.611.843,79</u>

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018
(Montantes expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais				Total
	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2018	267.755,97	673.842,83	42.993,11	1.627.251,88	2.611.843,79
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		1.627.251,88		(1.627.251,88)	0,00
	<u>267.755,97</u>	<u>2.301.094,71</u>	<u>42.993,11</u>	<u>0,00</u>	<u>2.611.843,79</u>
Resultado líquido do período				1.115.627,96	1.115.627,96
Operações com instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações e legados		921,28	(921,28)		0,00
Outras operações		921,28	(921,28)	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2018	<u>267.755,97</u>	<u>2.302.015,99</u>	<u>42.071,83</u>	<u>1.115.627,96</u>	<u>3.727.471,75</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO
[Assinatura]

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	370 372,86	264 606,63
Recebimentos de apoios	4 368 839,02	3 825 051,96
Pagamentos de bolsas	(36 250,00)	(100 193,33)
Pagamento a fornecedores	(1 825 895,97)	(1 221 820,18)
Pagamentos ao pessoal	<u>(408 063,78)</u>	<u>(338 098,73)</u>
Fluxos gerados pelas operações	2 469 002,13	2 429 546,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(221,39)	(89,53)
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à atividade operacional	<u>(1 671 497,30)</u>	<u>(967 308,20)</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	797 283,44	1 462 148,62
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u><u>797 283,44</u></u>	<u><u>1 462 148,62</u></u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	1 027,32	90,02
Juros e proveitos similares	<u>1 440,42</u>	<u>521,07</u>
	2 467,74	611,09
Pagamentos respeitantes a:		
Outros Ativos	<u>-</u>	<u>(14,34)</u>
	-	(14,34)
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u><u>2 467,74</u></u>	<u><u>596,75</u></u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	<u>-</u>	<u>-</u>
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e custos similares	<u>(2 130,06)</u>	<u>(1 753,35)</u>
	<u>(2 130,06)</u>	<u>(1 753,35)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u><u>(2 130,06)</u></u>	<u><u>(1 753,35)</u></u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	797 621,12	1 460 992,02
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1 791 927,06	330 935,04
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2 589 548,18	1 791 927,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wes Cunha

ANEXOS

Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz Árbitro
<u>INDIVIDUAIS</u>			
Campeonato Nacional Sub12	08 - 14 Jul.	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	15 - 21 Jul.	CT Setúbal	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Sub16	02 - 09 Set.	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	05 - 09 Set.	Lousada TC	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Absoluto	04 - 10 Nov.	CT Porto	Dino Almeida
Campeonato Nacional Veteranos	01 - 07 Out.	Vale Lobo TA	Paulo Oliveira
Camp. Nacional Ténis Praia	01 - 02 Set.	Praia Carcavelos	Dino Almeida
Camp. Nacional Cadeira Rodas	04 - 10 Nov.	CT Porto	Dino Almeida
<u>EQUIPAS</u>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	02 - 07 Jul.	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	08 - 13 Jul.	TC Figueira Foz	Paulo Mateus
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	08 - 13 Jul.	TC Figueira Foz	Paulo Mateus
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	02 - 07 Jul.	CT Setúbal	Luis Flores Marques
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	02 - 07 Jul.	CT Setúbal	Luis Flores Marques
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	08 - 13 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub18/F	08 - 13 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/M	06 - 09 Dez.	ET Maia	Rogério Santos
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/F	06 - 09 Dez.	ET Maia	Rogério Santos
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/M	18 - 22 Jul.	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/F	18 - 22 Jul.	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sén. 3ªD/M	18 - 22 Jul.	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/35	05 - 08 Jul.	CT Porto	Paula Lopes Quental
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/45	05 - 08 Jul.	CT Estoril	Telmo Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/35M	04 - 08 Jul.	Vale Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45M	05 - 08 Jul.	Vale Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. 45F	04 - 08 Jul.	CT Estoril	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Vet. M/50	04 - 08 Jul.	Vale Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. M/55	07 - 08 Jul.	CT Porto	Gisela Nabais Quental
Camp. Nac. Equipas Vet. M/60	04 - 08 Jul.	CT Porto	Paula Lopes Quental
Camp. Nac. Equipas Vet. F/35	04 - 08 Jul.	CT Porto	Gisela Nabais Quental
Camp. Nac. Equipas Vet. F/45	04 - 07 Jul.	CT Estoril	Telmo Martins

Campeões / Individual
1 - Ténis

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	Gonçalo Marques (ET Maia)	Lena Couto (Boavista FC)	Gonçalo Marques (ET Maia) João Diniz Silva (ET Maia)	Maria Gracia (CT Paços Lumiar) Milana Ivantsiv (CAD)	Lena Couto (Boavista FC) José Freitas (AA Coimbra)
	Vice-Campeão	João Maria Portugal (AA Coimbra)	Milana Ivantsiv (CAD)	José Freitas (AA Coimbra) Rodrigo Fernandes (CT Braga)	Filipa André (CT Tavira) Lena Couto (Boavista FC)	Filipa André (CT Tavira) João Maria Portugal (AA Coimbra)
Sub 14	Campeão	Henrique Rocha (ET Maia)	Matilde Jorge (CT Guimarães)	Diogo Morais (CIF) Henrique Rocha (ET Maia)	Mafalda Guedes (ET Maia) Matilde Jorge (CT Guimarães)	Mafalda Guedes (ET Maia) Mathieu Dussaubat (CT Porto)
	Vice-Campeão	Diogo Morais (CIF)	Mafalda Guedes (ET Maia)	Guilherme CorvaCeira (CT Porto) Mathieu Dussaubat (CT Porto)	Maria Santos (CTP Brandão) Rita Trocado (Vilamoura TA)	Matilde Morais (CAD) João Martins (ET Maia)
Sub 16	Campeão	Tomás Luis (Vilamoura TA)	Leonor Oliveira (CAD)	Pedro Araujo (ET Jaime Caldeira) Tomás Luís (Vilamoura TA)	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)	Mafalda Guedes (ET Maia) Henrique Rocha (ET Maia)
	Vice-Campeão	Tiago Torres (CTP Lumiar)	Madalena Amil (Boavista FC)	Vasco Prata (CTP Lumiar) Eduardo Morais (CAD)	Mariana Campino (CTP Lumiar) Inês Oliveira (CTP Lumiar)	Mariana Campino (CTP Lumiar) Pedro Libório (CTC Rainha)
Sub 18	Campeão	Martim Leote Prata (ETJM Silva)	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Gonçalo Ferreira (CT Braga) João Graça (CT Tavira)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Matilde Jorge (CT Guimarães)	Mafalda Guedes (ET Maia) Henrique Rocha (ET Maia)
	Vice-Campeão	João Graça (CT Tavira)	Leonor Oliveira (CAD)	Simão Alves (CTP Lumiar) Martim Leote Prata (ETJM Silva)	Camila Garcia (CTP Lumiar) Lúcia Quitério (CTC Rainha)	Camila Garcia (CTP Lumiar) André Rodeia (CTP Lumiar)
Seniores	Campeão	João Monteiro (LTC Foz)	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Gonçalo Pereira (CET Oeiras) Gonçalo Falcão (CIF)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Matilde Jorge (CT Guimarães)	Matilde Jorge (CT Guimarães) José Ricardo Nunes (CT faro)
	Vice-Campeão	Fred. Gil (Beloura TA)	Maria Inês Fonte (ET Maia)	Francisco Cabral (CT Porto) Tiago Cação (CT Peniche)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Inês Teixeira (CT Paços Lumiar)	Claudia Cianci (CET Oeiras) Gonçalo Pereira (CET Oeiras)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet +30	Campeão		Isabel Chorão (CT Gaia)		Patrícia Couto (CT Paços Brandão) Paula Falcão (CET Leiria)	
	Vice-Campeão		Patrícia Couto (CT Paços Brandão)		Ana Morais (CT Gaia) Isabel Chorão (CT Gaia)	
Vet. +35	Campeão	Mauri Brito Gomez (CT Porto)	Isaura Forte Faria (CT Porto)	Mauri Brito Gomez (CT Porto) Miguel Brito Gomez (ANA Gondomar)	Célia Sá (CT Azemeis) Isaura Forte Faria (CT Porto)	Isaura Forte Faria (CT Porto) Mathieu Gracia (CT Porto)
	Vice-Campeão	Mathieu Gracia (CT Porto)	Deolinda Duarte (CT Azemeis)	Mathieu Gracia (CT Porto) Ricardo Canhão (CT C. da Rainha)	Deolinda Duarte (CT Azemeis) Fátima Ferrer (AET Mauri Gomez)	Deolinda Duarte (CT Azemeis) Mauri Gomez (CT Porto)
Vet. +40	Campeão	Luis Sousa Pinto (LTC Foz)	Magda Leal (CT Porto)	José Soares (ANA Gondomar) Luis Sousa Pinto (LTC Foz)	Magda Leal (CT Porto) Sandra Valente (CIF)	Magda Leal (CT Porto) Pedro Guimarães (CT Porto)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Sandra Valente (CIF)	Alexandre Sanches (AM Portela) Tiago Vasquez (CS Nun'Alvares)	Isabel Pinto (Algarve) Stella Rocha (The Campus)	Sandra Valente (CIF) Nuno Delfino (Algarve TFC)
Vet. +45	Campeão	Henrique Assis (TL Boavista)	Susana Marques (S Flow Academy)	Guilherme Caldeira (TL Boavista) Henrique Assis (TL Boavista)		Isabel Pinto (Algarve TC) Vasco Costa (CT Porto)
	Vice-Campeão	Frederico Fauvelet (CT Porto)	Célia Sá (CT Azemeis)	Frederico Fauvelet (CT Porto) Pedro Martins (TP Palmela)		Paula silvestre (TC Figueira Foz) Frederico Fauvelet (CT Porto)
Vet. +50	Campeão	Eurico Correia (Vale Lobo TA)	Isabel Pinto (Algarve Tennis FC)	Alexandre Saraiva (CT Porto) José Guilherme (CT Porto)		Paula Falcão (CET Leiria) Marco Aguiar (CIT Leiria)
	Vice-Campeão	Nuno Mota (CT Caldas da Rainha)	Paula Falcão (CET Leiria)	João Valadas (CET Oeiras) Vasco Graça (CN Ginástica)		Ann Fernandes (CT Torres Novas) Paulo Carmo (CET Leiria)
Vet. +55	Campeão	Paulo Travassos (CT Estoril)	Paula Zoio (CN Ginástica)	João Freitas (CT Estoril) Paulo Travassos (CT Estoril)	Carmo Santos (CIT Leiria) Paula Zoio (CN Ginástica)	Stella Rocha (The Campus) João Freitas (CT Estoril)
	Vice-Campeão	José Alberto Pereira (CT Lagos)	Ann Fernandes (CT Torres Novas)	Vitor Hugo (CT Porto) Vitor Pereira (CT Porto)	Margarida Araújo (CIF) Marília M Pinto (CT Estoril)	Carmo Santos (CIT Leiria) José Alberto Pereira (CT Lagos)
Vet. +60	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Carmo Santos (CIT Leiria)	Gil Reis (CIF) João Paulo Santos (CIF)		Margarida Araújo (CIF) João Paulo Santos (CIF)
	Vice-Campeão	Francisco Carrilho (CT Caldas da Rainha)	Margarida Araújo (CIF)	Jerónimo Paulo (Vale do Lobo TA) Raul Ferreira (Vale do Lobo TA)		Maria José Inácio (CET Leiria) Bento Queiroz (TC Choupal)
Vet. +65	Campeão	Rui Marques (CT Paços Brandão)	Teresa Simões (Carcavelos Ténis)	Alberto Rocha (CT Paços Brandão) Rui Marques (CT Paços Brandão)		
	Vice-Campeão	Manuel Rosendo (Algarve TFC)	Marília M Pinto (CT Estoril)	António P Serrano (AM Portela) Coelho da Silva (AM Portela)		
Vet. + 70	Campeão	Joaquim Alho (CT Joaquim Alho)				
	Vice-Campeão	Marques Almeida (CT Espinho)				

2 – Modalidades
2.1 – Cadeira de Rodas

	SM
Campeão	Jean Paul Melo (CT Setúbal)
Vice-Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)

2.2 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
Campeão	Henrique Freitas (JIC)	Catarina Alexandrino (SC Porto)	Catarina Alexandrino (SC Porto)
	Pedro Maio (JIC)	Margarida C. Corrêa (CRCQL/BTS SOW)	Pedro Maio (JIC)
Vice-Campeão	Bruno Polonia (CD Furadouro)	Vera Pyrrait (Duna Guincho)	Constança Pereira (CRCQL/BTS SOW)
	Rui Oliveira (CD Furadouro)	Mariana Alves (CT Estoril)	Henrique Freitas (JIC)

Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	Escola Ténis da Maia CT Paços Lumiar	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	ET Maia CT Porto	ET Maia CT CAD
Sub16	Campeão Vice-Campeão	ET Jaime Caldeira CT Paços do Lumiar	CT CAD ET Maia
Sub18	Campeão Vice-Campeão	CT Braga CT Paços do Lumiar	Boavista FC ET Maia
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	ET Maia CT Caldas da Rainha	AA Coimbra CT Porto
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Estoril CET Oeiras	CT Paços Lumiar CT Jamor
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Lawn Tennis Club da Foz CT Setúbal	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Clube VII Lawn Tennis Club da Foz	
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	São João TC AM Portela	
Vet. +35	Campeão Vice-Campeão		Lisboa Racket Center CT Porto
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Porto Lawn Tennis Club da Foz	
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Boavista TC CT Porto	
Vet. +45	Campeão Vice-Campeão		The Campus Duna Guincho
Vet. +50	Campeão Vice-Campeão	CT Évora CT Lagos	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	CT Paços Brandão CT Porto	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	CT Porto CIF Belém	

Circuito Master's Nacionais

Juvenis

Data	Local	Juiz-Árbitro
28 a 30 Dezembro 2018	C. Desportivo Jamor	Jorge Cardoso

		SM	SF
Sub 12	Campeão	Salvador Monteiro (ET Maia)	Milana Ivantsiv (CT Sasseoires)
	Vice-Campeão	Diego Fernández (Olaias TC)	Jéssica Para (CT Portimão Rocha)
	3º Lugar	Rodrigo Fernandes (CT Braga)	Angelina Voloshchuk (UJ Alverca)
Sub 14	Campeão	Henrique Rocha (ET Maia)	Matilde Jorge (CT Guimarães)
	Vice-Campeão	Daniel Ivanov (CT Tavira)	Matilde Morais (CAD)
	3º Lugar	Luis M. Saraiva (CT Porto)	Maria Santos (ET Maia)
Sub 16	Campeão	Tiago Torres (CTP Lumiar)	Mafalda Guedes (ET Maia)
	Vice-Campeão	Tomás Luis (CT Faro)	Maria André (CET Oeiras)
	3º Lugar	Henrique Petiz (TL Boavista)	Sana Garakani (CAD)

Seniores e Sub 18

Data	Local	Juiz-Árbitro
4 a 6 Janeiro 2019	C. Desportivo Jamor	Jorge Cardoso

	SM	SF
Campeão	Gonçalo Falcão (CIF)	Francisca Jorge (CT Guimarães)
Vice-Campeão	Hugo Maia (CT Braga)	Maria Inês Fonte (ET Maia)
3º Lugar	João António (Carcavelos T)	Matilde Jorge (CT Guimarães)

Veteranos

Data	Local	Juiz-Árbitro
11 a 13 Janeiro 2019	C. Desportivo Jamor	Jorge Cardoso

		SM	SF
Vet. +35	Campeão	Matthieu Garcia (CT Porto)	Silke Buss (CTT Vedras)
	Vice-Campeão	Mauri Brito Gomez (CT Porto)	Manuela Borges (CT Lagos)
Vet. +40	Campeão	Luis Sousa Pinto (LTC Foz)	Magda Leal (CT Porto)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Isaura Faria (CT Porto)
Vet. +45	Campeão	Frederico Fauvelet (CT Porto)	Célia Sá (CT Azeméis)
	Vice-Campeão	Nuno Delfino (Algarve Tennis FC)	Susana Marques (Sport Flow A)
Vet. +50	Campeão	Nuno Mota (CTC Rainha)	Isabel Pinto (Algarve Tennis FC)
	Vice-Campeão	Emanuel Cadario (TP Palmela)	Deolinda Duarte (CT Azemeis)
Vet. +55	Campeão	Paulo Travassos (CT Estoril)	Elisabetta Bortone (CT Estoril)
	Vice-Campeão	Jorge Almeida (TP Palmela)	Ann Fernandes (CT Torres Novas)
Vet. +60	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Isabel Cunha Eça (CN Ginástica)
	Vice-Campeão	Luis Azevedo (CT Estoril)	Margarida Araújo (CIF)
Vet. +65	Campeão	Mário Aleixo Santos (CS Nun' Álvares)	
	Vice-Campeão	Rui Marques (CTP Brandão)	

SELEÇÕES NACIONAIS

EQUIPAS NACIONAIS SÉNIORES

TAÇA DAVIS

Zona Euro/Africa GRUPO I

1ª Eliminatória – de 6 e 7 de Abril, Estocolmo, Suécia			
Portugal	2	Suécia	3

Jogadores: João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Pedro Sousa (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

2ª Eliminatória – de 14 e 15 Setembro, Bucha, Ucrânia			
Portugal	1	Ucrânia	3

Jogadores: João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Pedro Sousa (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

3ª Eliminatória – de 19 e 20 Outubro, CIF			
Portugal	4	África do Sul	0

Jogadores: João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Pedro Sousa (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

FED CUP

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

Eliminatória de 07 a 10 Fevereiro, Tallin, Estónia			
Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	1	Estónia	2
Portugal	0	Suécia	2

Jogadoras: Francisca Jorge (CTGuimarães), Inês Murta (CCQ Moura), Maria Inês Fonte (ET Maia), Maria João Koehler (CIF)

Capitã: Neuza Silva

Treinador: Miguel Sousa

Fisioterapeuta: Carlos Costa

Descida ao grupo II

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2018

CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)

Rapazes 12 anos: 26 a 28 Janeiro, Tallinn, Estónia.

Atletas: Gonçalo Marques (ET Maia), José Freitas (OVS), Rodrigo Fernandes (CT Braga)

Capitão: Bruno Catalão

Portugal	0	Latvia	3
Portugal	2	Holanda	1
Portugal	0	França	3

Classificação: 2º Lugar em 8 equipas

Fase Final - Rapazes 12 anos: 26 a 28 Janeiro, Veska, Republica Checa.

Atletas: Gonçalo Marques (ET Maia), José Freitas (OVS), Rodrigo Fernandes (CT Braga)

Capitão: Bruno Catalão

Portugal	0	República Checa	3
Portugal	2	Turquia	1
Portugal	1	França	2

Classificação: 6º Lugar em 8 equipas

Raparigas 12 anos: 26 a 28 de Janeiro, Rakovník, República Checa.

Atletas: Filipa André (CT Tavira), Lena Couto (Boavista FC). Milana Ivantsiv (CTP Lumiar)

Capitã: Joana Roda

Portugal	3	Luxemburgo	0
Portugal	0	Hungria	3
Portugal	1	Bélgica	2

Classificação final: 4º lugar, em 8 equipas

Rapazes 14 anos: 2 a 4 de Fevereiro, Ronchi Dei Legionari, Itália.

Atletas: Diogo Morais (CIF), Henrique Rocha (ET Maia), José Luis Kendall (SC Porto)

Capitão: Hélder Araújo

Portugal	3	Montenegro	0
Portugal	1	Itália	2
Portugal	2	Austria	1

Classificação final: 3º lugar, em 8 equipas

Raparigas 14 anos: 2 a 4 de Fevereiro, Rakovnic, Republica Checa

Atletas: Matilde Jorge (CT Guimarães), Mafalda Guedes (ET Maia), Rita Trocado
(Vilamoura T)

Capitã: Angela Cardoso

Portugal	3	Chipre	0
Portugal	0	República Checa	3
Portugal	0	Alemanha	3

Classificação final: 4º lugar, em 8 equipas

Rapazes 16 anos: 2 a 4 de Fevereiro, Cholet, França

Atletas: Miguel Gomes (CCQtªMoura), Pedro Araújo (ETJ Caldeira), Tiago Torres
(CTP Lumiar)

Capitão Vitor Ferreira

Portugal	0	França	3
Portugal	1	Austria	2
Portugal	3	Luxemburgo	0

Classificação final: 7º lugar, em 8 equipas

Raparigas 16 anos: 2 a 4 de Fevereiro, Lousada, Portugal.

Atletas: Leonor Oliveira (Clube Ténis CAD), Maria Inês Fonte (ET Maia), Mariana
Campino (CTP Lumiar), Suplente- Madalena Peneda (CTF)

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	2	Eslóvenia	1
Portugal	1	Ucrânia	2
Portugal	0	Itália	2

Classificação final: 4º lugar, em 7 equipas

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos masc.) 26 a 29 Julho, Praga, Republica Checa

Atletas: Gonçalo Marques (ET Maia), José Freitas (AA Coimbra), Rodrigo Fernandes (CT Braga)

Capitão: Bruno Catalão

Portugal	1	Inglaterra	2
Portugal	1	Ucrânia	2
Portugal	2	Moldava	1
Portugal	3	Eslóvenia	0

Equipas participantes: 8

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 26 a 29 Julho, Brescia, Itália.

Atletas: Filipa André (CT Tavira), Lena Couto (Boavista FC), Milana Ivantsiv (CAD)

Capitã: Joana Roda

Portugal	0	Rússia	3
Portugal	1	Itália	2
Portugal	1	Eslovenia	2

Equipas participantes: 7

COPA DEL SOL (14 anos masc.) 1 a 3 de Julho, Murcia – Espanha.

Atletas: Diogo Morais (CIF), Henrique Rocha (ET Maia), Ivo Isqueiro (The Campus)

Capitão: Hélder Araújo

Portugal	0	Itália	3
Portugal	1	Ucrânia	2
Portugal	1	Austria	2

Classificação final: 8º Lugar, em 8 equipas

EUROPA CUP (14 anos fem.) 1 a 3 de Julho, Rakovnik, Republica Checa

Atletas: Matilde Jorge (CT Guimarães), Mafalda Guedes (ET Maia), Matilde Morais
(CAD)

Capitã: Angela Cardoso

Portugal	3	Eslovenia	0
Portugal	0	República Checa	3
Portugal	3	Croacia	0

Classificação final: 3º Lugar, em 8 equipas

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 1 a 3 de Agosto, Vinaros, Espanha

Atletas: Miguel Gomes (CCQtª Moura), Pedro Araújo (ETJ Caldeira), Tiago Torres
(CTP Lumiar)

Capitão: Vitor Ferreira. Bielorrussia

Portugal	0	Espanha	2
Portugal	2	Israel	1
Portugal	3	Bielorrússia	0

Classificação final: 5º Lugar, em 8 equipas

JUNIOR FED CUP (16 anos Fem.) 1 a 3 de Agosto, Newcastle, Inglaterra

Atletas: Leonor Oliveira (CAD), Maria Inês Fonte (ET Maia), Mariana Campino (CTP
Lumiar)

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	3	Luxemburgo	0
Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	3	Inglaterra	0

Classificação final: 4º Lugar, em 7 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos Masc.) 1 a 3 de Agosto, Londres, Inglaterra

Atletas: Daniel Rodrigues (Beloura TA), Fábio Coelho (ET Maia), Martim Prata (ETJM Silva)

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	3	Estónia	0
Portugal	2	Bélgica	1
Portugal	1	Inglaterra	2

Classificação final: 2º Lugar, em 7 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP – Fase Final (18 anos Masc.) 6 a 8 de Agosto, Todi, Itália

Atletas: Daniel Rodrigues (Beloura TA), Fábio Coelho (ET Maia), Martim Prata (ETJM Silva)

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	0	França	2
Portugal	1	Hungria	2
Portugal	-	Ucrânia	-

Classificação final: 7º Lugar, em 8 equipas

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos Fem.) 1 a 3 de Agosto, Maglie, Itália

Atletas: Francisca Jorge (CT Guimarães), Camila Garcia (CTP Lumiar), Lúcia Quitério (CTC Rainha)

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	1	Itália	2
Portugal	1	Servia	2

Classificação final: 4º Lugar, em 5 equipas

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL

Most, República Checa 23 a 29 de Julho

Escação	Atletas	Singulares	Pares
14 anos Masc.	Diogo Morais	2ª Ronda	3ª Ronda
	Henrique Rocha	1ª Ronda	

Capitão: Hélder Araújo

14 anos Fem.	Matilde Jorge	2ª Ronda	3ª Ronda
	Mafalda Guedes	2ª Ronda	

Capitã: Angela Cardoso

Moscovo, Rússia, 17 a 23 de Julho

16 anos Masc.	Miguel Gomes	2ª Ronda	3º Lugar
	Pedro Araújo	3ª Ronda	

Capitão: Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Leonor Oliveira	2ª Ronda	3ª Ronda
	Maria Inês Fonte	3ª Ronda	

Capitã: Joana Pangaio

Klosters, Suíça, 23 a 29 de Julho

18 anos Masc.	Martim Prata	2ª Ronda	2ª Ronda
	Hugo Maia	3ª Ronda	

Capitão: Emanuel Couto

18 anos Fem.	Francisca Jorge	3ª Ronda	2ª Ronda
	Lúcia Quitério	2ª Ronda	

Capitão: Miguel Sousa

PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

12 ANOS

Torneio Inter. “Open Super 12”, 5 a 11 Março, Auray- França.

Masc.	Gonçalo Marques (ET Maia) Rodrigo Fernandes (CT Braga)
Fem.	Lena Couto (Boavista FC) Milana Ivantsiv (ETJM Silva)

Capitã – Joana Roda

Torneio Inter. “Azores Open”, 05 a 11 de Março, Açores.

Masc.	Diego Fernandez (CTP Lumiar) Duarte Trocado (Vilamouraténis) Francisco Bastos (Estrela VS) João Dinis Silva (ET Maia) João Maria Portugal (AA Coimbra) José Freitas (OV Sports)
-------	--

Capitão: Pedro Lobão

Torneio Inter. “Azores Open”, 05 a 11 de Março, Açores

Fem.	Ana Luisa Freitas (CT Guimarães) Angelina Voloshchuk (UJ Alverca) Carolina Mesquita (Ace Team) Filipa André (CT Tavira) Leonor Batista (Carcavelos T) Maria Inês Pereira (Estrela VS)
------	--

Capitão: André Vilela

Torneio Inter. “Braga Open”, 26 a 31 de Março, Braga

Masc.	Duarte Trocado (Vilamouraténis) Gonçalo Marques (ET Maia) João Dinis Silva (ET Maia) João Maria Portugal (AACoimbra) José Freitas (OV Sports) Rodrigo Fernandes (CT Braga)
-------	---

Fem.	Ana Luisa Freitas (CT Guimarães) Filipa André (CT Tavira) Lena Couto (Boavista FC) Leonor Batista (Carcavelos T) Maria Inês Pereira (EVS) Milana Ivantsiv (CAD)
------	--

Capitão: João Romeira

Torneio Inter. “Top 10/12 Bressuire”, 16 a 22 Abril, Bressuire, França

Masc.	Gonçalo Marques (ET Maia) José Freitas (AA Coimbra)
Fem.	Lena Couto (Boavista FC) Milana Ivantsiv (Clube CAD)

Capitã: Joana Roda

Torneio Inter. “Luka Koper Junior Open”, 21 a 27 Maio, Eslovénia

Masc.	Gonçalo Marques (ET Maia) Rodrigo Fernandes (CT Braga)
Fem.	Filipa André (CT Tavira) Lena Couto (Boavista FC)

Capitão: João Romeira

Torneio Inter. “Riga Open”, 11 a 15 Junho, Letónia

Masc.	Gonçalo Marques (ET Maia) Rodrigo Fernandes (CT Braga)
Fem.	Lena Couto (Boavista FC)

Capitão: Bruno Catalão.

Torneio Inter. “Openbenjamins Gradignan”, 29 a 03 Novembro, Gradignan, França

Masc.	João Dinis Silva (ET Maia) Salvador Monteiro (ET Maia)
Fem.	Barbara Brito (CTPSB Alportel) Lena Couto (Boavista FC)

Capitão: Bruno Catalão

Torneio Inter. “VIII Memorial António Luzio Vaz”, 10 a 16 Dezembro, Coimbra, Portugal

Masc.	Dinis Ramalhão (ET Maia) Gonçalo Quintela (CIF) João Dinis Silva (ET Maia) João Lopes (ETJ Caldeira) João Morgado (UJ Alverca) Rodrigo Cruz (SC Porto) Salvador Monteiro (ET Maia) Tomás Martins (Vilamouraténis)
Fem.	Ana Luisa Freitas (OVSports) Angelina Voloshchuk (UJ Alverca) Lena Couto (TL Boavista) Milana Ivantsiv (CT Sasseiros)

Capitão: João Romeira e Joana Roda

14 ANOS

Torneio Inter. “NIKE Teen Tennis”, 12 a 19 de Janeiro, Bolton, Inglaterra

Mas.	Diogo Morais (CIF) - qaly Henrique Rocha (ET Maia) – qaly José Luis Kendall (SC Porto)
Fem.	Mafalda Guedes (ET Maia) – qaly Matilde Jorge (CT Guimarães)

Capitão – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Les Petits As”, 20 a 28 de Janeiro, Tarbes, França

Masc. (qaly)	Diogo Morais (CIF) José Luis Kendall (SC Porto)
Fem. (qaly)	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)

Capitão: Pedro Lobão

Torneio Inter. “24th Lawn Tennis Club Tournament”, 19 a 24 Março, Angra Heroísmo, Açores

Masc.	Diogo Morais (CIF) Henrique Rocha (ET Maia) José Luis Kendall (SC Porto) Mathieu Dussaubat (CT Porto)
Fem.	Mafalda Guedes (ET Maia) Matilde Jorge (CT Guimarães) Matilde Morais (CAD) Rita Trocado (Vilamouraténis)

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “XXV Taça Internacional Maia Jovem 2018”, 26 de Março a 1 de Abril, Maia

Masc.	Diogo Martins (AACoimbra) Diogo Morais (CIF) Henrique Rocha (ET Maia) Ivo Isqueiro (The Campus) José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto) Mathieu Dussaubat (CT Porto) Tiago Boschmans (Carcavelos T)
-------	--

Capitão – Vitor Ferreira

Fem.	Beatriz Lopes (CTP Lumiar) Joana Luz (CTP Lumiar) Mafalda Guedes (ET Maia) Maria Santos (CTP Lumiar) Matilde Jorge (CT Guimarães) Matilde Morais (CAD) Rita Trocado (Vilamouraténis) Sofia Pinto (CTP Lumiar)
------	--

Capitão – Pedro Lobão

Torneio Inter. “Dr. Oetker Junior Trophy “, 21 a 27 Maio, Bucareste, Roménia

Masc.	Filipe Grebentsov (Ace Tea)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)

Capitão – Hélder Araújo

Torneio Inter. “Pecs Junior Tennis Cup“, 22 a 26 Maio, Budapeste, Hungria

Masc.	João Maia (ET Maia) João Martins (ET Maia) Mathieu Dussaubat (CT Porto)
-------	---

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Vilamoura e Portimão”, 10 a 24 Junho, Portimão e Vilamoura

Masc.	Diogo Morais (CIF) Diogo Martins (AACoimbra) Filipe Grebentsov (Ace Team) Henrique Rocha (ET Maia) Ivo Isqueiro (The Campus) José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto) Mathieu Dussaubat (CT Porto) Tiago Pereira (CT Faro)
-------	---

Capitão – Hélder Araujo e João Romeira

Fem.	Beatriz Lopes (CTP Lumiar) Joana Luz (CTP Lumiar) Mafalda Guedes (ET Maia) Maria Santos (CTP Lumiar) Matilde Jorge (CT Guimarães) Matilde Morais (CAD) Rita Trocado (Vilamouraténis) Sofia Pinto (CTP Lumiar)
------	--

Capitão – Ângela Cardoso e Pedro Lobão

Torneio Inter. “Adazi Open”, 13 a 19 de Outubro, Adazi, Letónia

Mas.	Luis M. Saraiva (CT Porto) Tiago Boschmans (Carcavelos T)
Fem.	Isabel Gonçalves (ET Maia) Joana Luz (CET Oeiras) Laura Durão (CT Braga)

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “TK Milten”, 3 a 9 Dezembro, Milten, Republica Checa

Mas.	Luis Miguel Saraiva (CT Porto) Tiago Boschmans (Carcavelos T)
Fem.	Isabel Gonçalves (GCS Tirso) Laura Durão (CT Braga)

Capitão – Hélder Araújo

Seniores

XVIII Jogos do Mediterrâneo (COP), Tarragona, Espanha, 26 a 30 de Junho

Escação	Atletas	Singulares	Pares Mistos
Masc.	Bernardo Saraiva (CT Jamor) Gonçalo Falcão (CIF)	¼ Final 1ª Ronda	4º Lugar
Fem.	Inês Murta (CIF) Lucia Quitério (CTC Rainha)	2ª Ronda 1ª Ronda	¼ Final

Capitão: Vitor Ferreira

TÊNIS EM CADEIRA RODAS

CAMPEONATO DO MUNDO - Qualificação Europeia / por Equipas

Vilamoura, Portugal, 11 a 15 de Abril

Atletas: Carlos Leitão (CT Pombal), Francisco Aguiar (Open VS), Jean Paul Melo (CT Setúbal) e João Sanona (CT Setúbal).

Capitão: Joaquim Nunes

Portugal	1	Croácia	2
Portugal	0	Suíça	3
Portugal	1	Alemanha	2

Classificação final: 13º Lugar, em 13 equipas

TÊNIS PRAIA

Campeonato Mundo por Equipas

Moscovo, Rússia, 7 a 12 Agosto

Atletas: Pedro Maio, Bruno Polónia, Catarina Alexandrino, Manuela Cunha

Capitã: Manuela Cunha

Portugal	2	Moldava	0
Portugal	0	Rússia	3
Portugal	0	Venezuela	2
Portugal	3	Chipre	0
Portugal	0	Espanha	2

Classificação final: 14º Lugar, em 24 equipas

Campeonato Europa

Jumala, Letónia, 12 a 15 de Julho

Escalão	Atletas	
Masculinos	Henrique Freitas Pedro Maio	¼ Final
	Marco Silva João Apolónia	2ª Ronda
Femininos	Catarina Alexandrino Manuela Cunha	1ª Ronda
Mistos	Pedro Maio Manuela Cunha	2ª Ronda
	Henrique Freitas Catarina Alexandrino	3ª Ronda

Capitã: Manuela Cunha

VETERANOS

Campeonato Mundo por Equipas (Itália +35)

Miami Beach, Flórida, 21 a 26 Outubro

Atletas: Pedro Semião (Albi SC), João Marques (Marques TA), André Monteiro (LTC Foz), José Soares (ANA Gondomar)

Capitão: Pedro Semião

Portugal	0	Itália	3
Portugal	3	Turquia	0
Portugal	2	Chile	1
Portugal	0	Alemanha	3

Classificação final: 8º Lugar, em 18 equipas

Campeonato Europa Clubes Campeões (Clube Ténis Setúbal +60)**La Manga, Espanha, 9 a 14 Setembro**

Atletas: Luis Carlos Azevedo, Carlos Alberto Abreu, Carlos Alberto Conceição, António Vinhas Sousa, João Rosa, Fernando Cabral, Rui Manuel Lérias

Capitão: Rui Manuel Lérias

CT Setúbal (POR)	3	Tenis Club Junglinster (Lux)	2
CT Setúbal (POR)	4	Tennis Club Nyon (SUI)	1
CT Setúbal (POR)	0	South Ribble Bolton (GBR)	5
CT Setúbal (POR)	1	Real Zaragoza Club de Tenis (ESP)	4

Classificação final: 3º Lugar, em 5 equipas

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS (final do ano 2018)

Singulares

31/ Dez./2018

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Matilde Jorge	20	Henrique Rocha	131
Mafalda Guedes	50	Ivo Isqueiro	145
Matilde Morais	135	Digo Morais	158
Maria Santos	255	Tiago Pereira	241
Rita Trocado	396	João Portugal	251
Matilde Mariz	536	Mathieu Dussaubat	320
Constança Azinhaga	635	José Freitas	384
Maria João Fonseca	635	Filipe Grebentsov	404
Sofia Pinto	635	Daniel Ivanov	522
Gabriela Matos	910	Diogo Martins	522
Beatriz Pereira	959	José Luis Kendall	541
...	...	Rodrigo Fernandes	578
		João Martins	583
		Nuno Pinheiro	583
		Tiago Boschmans	661
		Gonçalo Marques	699
		Duarte Mestre	709
		João Maia	709
		Ilia Nazarenko	709
		Vicente Faria	800
		Daniel Marincas	800
	

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Matilde Jorge	74	Pedro Libório	162
Mafalda Guedes	156	Eduardo Morais	192
Matilde Morais	392	Tomás Luis	203
Mariana Campino	463	Henrique Rocha	277
Maria Santos	508	João Ferreira	293
Beatriz Costa	811	Henrique Petiz	325
Rita Trocado	899	Pedro Araújo	355
Maria Inês Fonte	917	Ivo Isqueiro	405
Madalena Amil	1023	Jaime Faria	458
...	...	Diogo Morais	458
		Tiago Torres	487
		Tomás Pinho	494
		Vasco Prata	494
		Tiago Pereira	589
		João Portugal	669
	

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Matilde Jorge	846	Tomás Luis	556
Maria Inês Fonte	1228	Hugo Maia	640
Francisca Jorge	1323	Manuel Gonçalves	808
Camila Garcia	1437	Tiago Torres	1042
Leonor Oliveira	1691	Fábio Coelho	1083
...	...	Bernardo Vieira	1095
		António Pragana	1111
		Bernardo Gandara	1285
	

WTA
ATP

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Francisca Jorge	556	João Sousa	44
Maria João Koehler	635	Pedro Sousa	104
Inês Murta	705	João Domingues	240
Sara Lança	1040	Frederico Silva	250
Claudia Gaspar	1073	Gonçalo Oliveira	296
Maria Fonte	1093	Gastão Elias	304
Ana Filipa Santos	1093	João Monteiro	320
...	...	Fred Gil	325
		Tiago Cação	396
		Nuno Borges	455
		Bernardo Saraiva	855
		Daniel Batista	963
		Francisco Cabral	1056
		Luis Faria	1088
	

REGISTO DE ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ
Registo entre 2017 e 2018

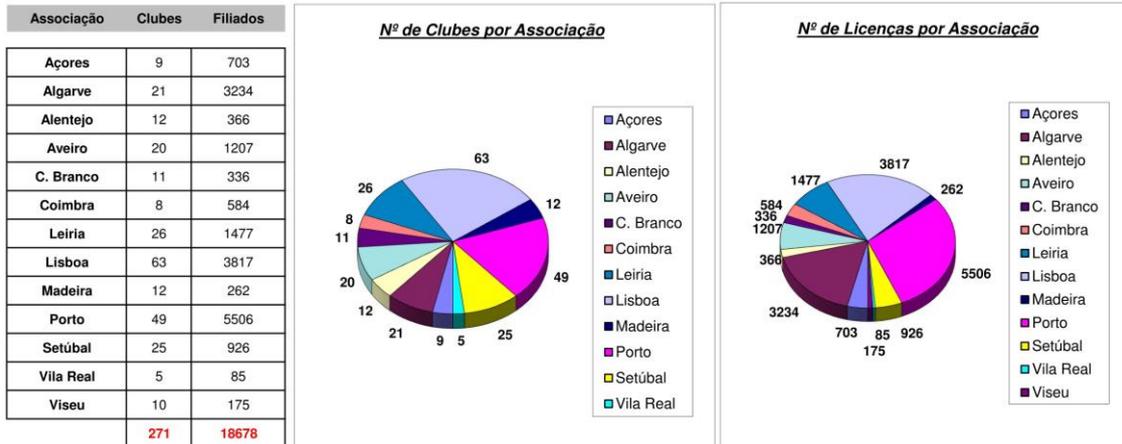
NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
Afonso viana	29/09/2017	29/09/2018	C
André Murta	09/02/2017	09/02/2018	B
António Pragana	12/01/2017	12/01/2018	C
Bernardo Teixeira	16/05/2017	16/05/2018	C
Bernardo Vieira	12/01/2017	12/01/2018	C
Carolina Cardoso	17/11/2017	17/11/2018	C
Diogo Morais	03/08/2017	03/08/2018	C
Duarte Vale	30/08/2017	30/08/2018	A
Eduardo Morais	30/08/2017	30/08/2018	C
Frederico Gil	03/05/2017	03/05/2018	C
Frederico Silva	09/08/2017	09/08/2018	B
Gastão Elias	04/04/2017	04/04/2018	A
Gonçalo Oliveira	20/10/2017	20/10/2018	B
Henrique Barbieri	01/08/2017	01/08/2018	C
Henrique Petiz	03/11/2017	03/11/2018	C
Hugo Maia	12/01/2017	12/01/2018	C
Inês Murta	09/02/2017	09/02/2018	C
Jaime Faria	17/11/2017	17/11/2018	C
João Monteiro	03/08/2017	03/08/2018	C
João Sousa	09/08/2017	09/08/2018	A
Leonor Oliveira	03/05/2017	03/05/2018	C
Madalena Amil	31/01/2017	31/01/2018	C
Madalena Penada	09/02/2017	09/02/2018	C
Mafalda Guedes	30/08/2017	30/08/2018	C
Maria Inês Fonte	04/04/2017	04/04/2018	C
Maria João Koehler	29/09/2017	29/09/2018	C
Martim Prata	01/03/2017	01/03/2018	C
Mathieu Dussaubat	03/08/2017	03/08/2018	C
Matilde Jorge	30/08/2017	30/08/2018	C
Matilde Mendes	04/04/2017	04/04/2018	C
Michelle Brito	10/03/2017	10/03/2018	B
Miguel Gomes	30/08/2017	30/08/2018	C
Pedro Araújo	29/12/2017	29/12/2018	C
Pedro Graça	09/08/2017	09/08/2018	C
Pedro Sousa	09/02/2017	09/02/2018	A
Rebeca Silva	12/01/2017	12/01/2018	C
Rebeca Silva	15/12/2017	15/12/2018	C
Rita Pinto	06/12/2017	06/12/2018	C
Rodrigo Deleu	17/11/2017	17/11/2018	C
Tiago Pereira	03/08/2017	03/08/2018	C
Tiago Torres	17/11/2017	17/11/2018	C
Tomás Luis	09/02/2017	09/02/2018	C
Vasco Prata	09/08/2017	09/08/2018	C

Registo entre 2018 e 2019

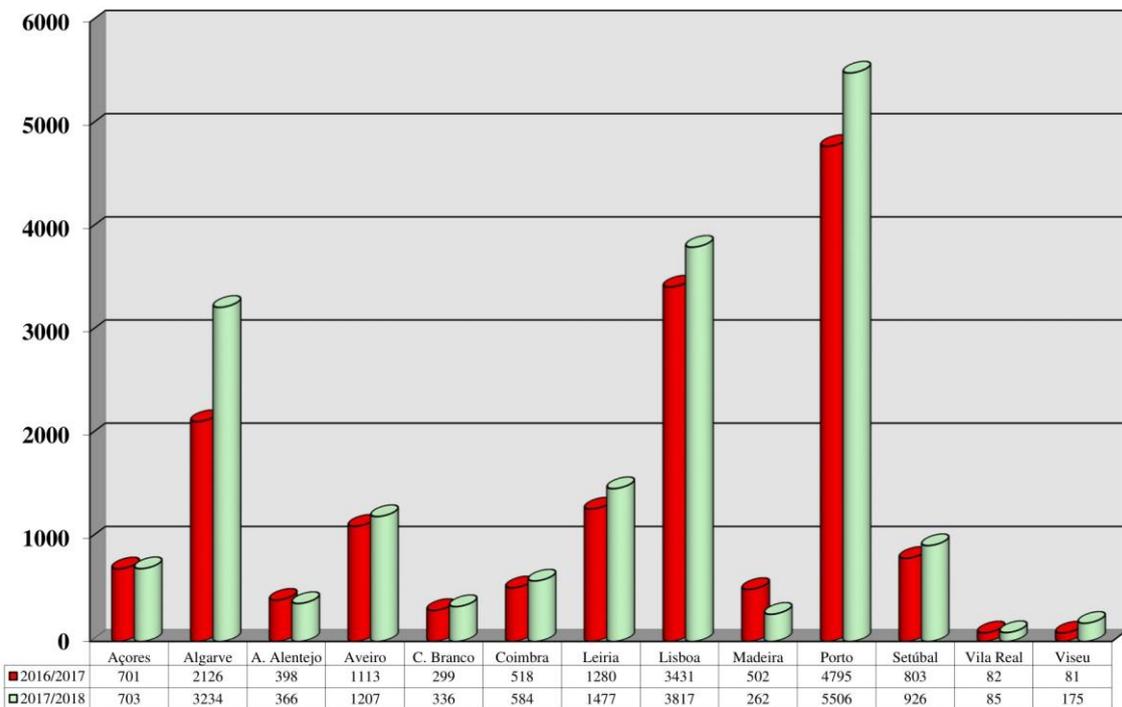
NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
Afonso Matias	25/01/2018	25/01/2019	C
André Rodeia	28/02/2018	28/02/2019	C
António Pragana	23/05/2018	23/05/2019	C
Bernardo Vieira	13/09/2018	13/09/2019	C
Diogo Martins	25/10/2018	25/10/2019	C
Diogo Morais	06/11/2018	06/11/2019	C
Eduardo Morais	25/10/2018	25/10/2019	C
Filipe Grebentsov	28/02/2018	28/02/2019	C
Francisca Jorge	06/11/2018	06/11/2019	C
Frederico Silva	06/11/2018	06/11/2019	B
Gastão Elias	23/05/2018	23/05/2019	A
Henrique Rocha	26/06/2018	26/06/2019	C
Hugo Maia	28/02/2018	28/02/2019	C
Inês Murta	08/05/2018	08/05/2019	C
João Domingues	08/05/2018	08/05/2019	A
João Ferreira	26/06/2018	26/06/2019	C
João Gonçalves	23/08/2018	23/08/2019	C
João Sousa	21/09/2018	21/09/2019	A
Leonor Oliveira	27/09/2018	27/09/2019	C
Luis Miguel Saraiva	20/11/2018	20/11/2019	C
Mafalda Guedes	22/11/2018	22/11/2019	C
Maria Inês Fonte	08/05/2018	08/05/2019	C
Maria João Koehler	27/09/2018	27/09/2019	C
Mariana campino	23/05/2018	23/05/2019	C
Martim Prata	04/05/2018	04/05/2019	C
Martim Simões	25/01/2018	25/01/2019	C
Mathieu Dussaubat	06/11/2018	06/11/2019	C
Matilde Jorge	11/10/2018	11/10/2019	C
Matilde Morais	25/10/2018	25/10/2019	C
Miguel Gomes	27/09/2018	27/09/2019	C
Miguel Lopes	27/09/2018	27/09/2019	C
Nuno Borges	28/02/2018	28/02/2019	C
Pedro Graça	20/11/2018	20/11/2019	C
Pedro Libório	12/12/2018	12/12/2019	C
Pedro Sousa	28/02/2018	28/02/2019	A
Tiago Boschmans	23/05/2018	23/05/2019	C
Tiago Cação	22/11/2018	22/11/2019	B
Tomás Luis	25/10/2018	25/10/2019	C
Tomás Pinho	08/05/2018	08/05/2019	C
Vasco Prata	27/09/2018	27/09/2019	C

ESTATÍSTICA

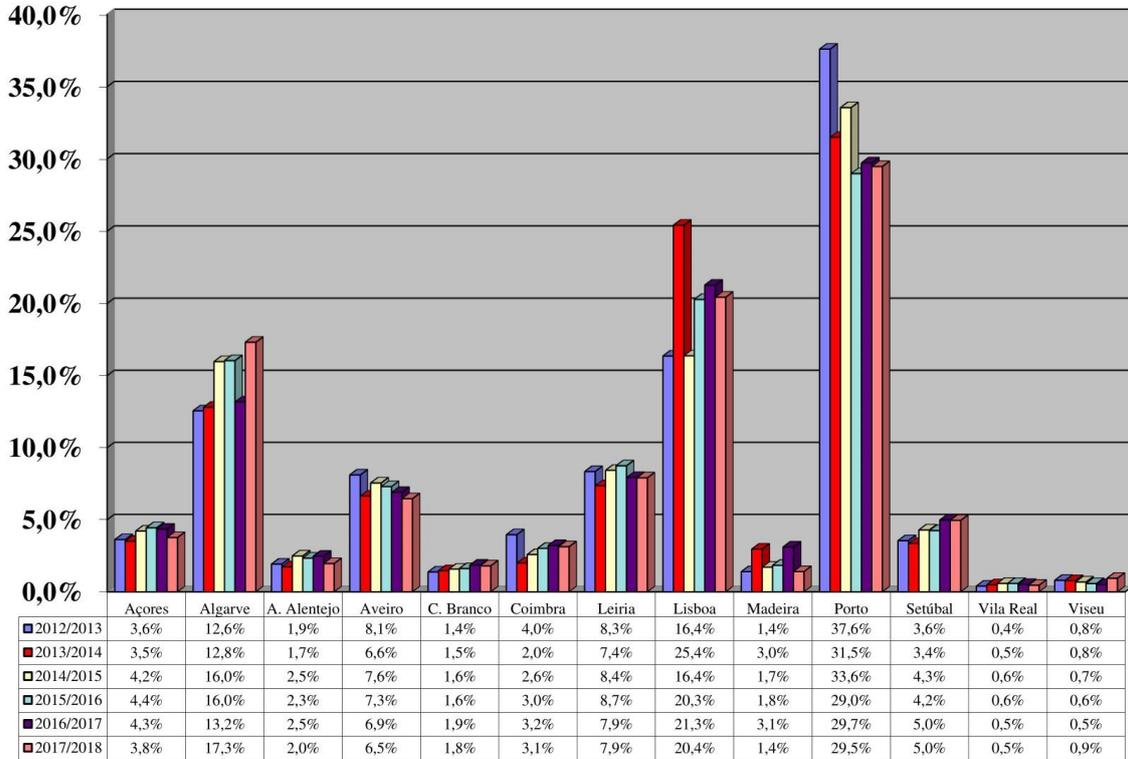
(em 30 Setembro 2018)



Comparação do número de Licenças por Associação 2016/2017 e 2017/2018



Evolução Percentual do número de Filiados por Associação 2012/2013 a 2017/2018



Total de Filiados 2012/2013 a 2017/2018

